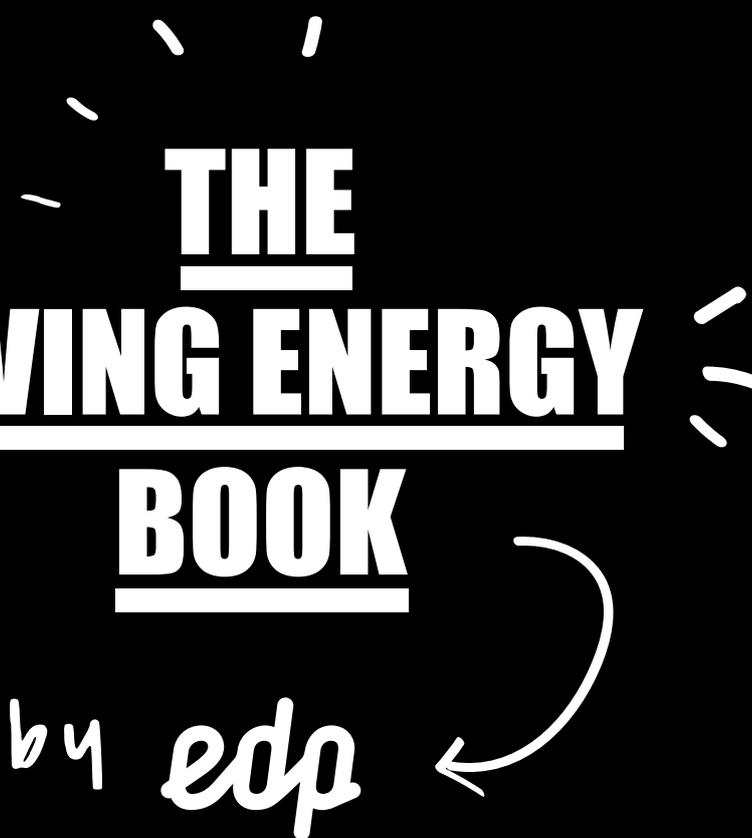


fundação *edp*

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

*by edp*



RELATÓRIO E CONTAS  
2017

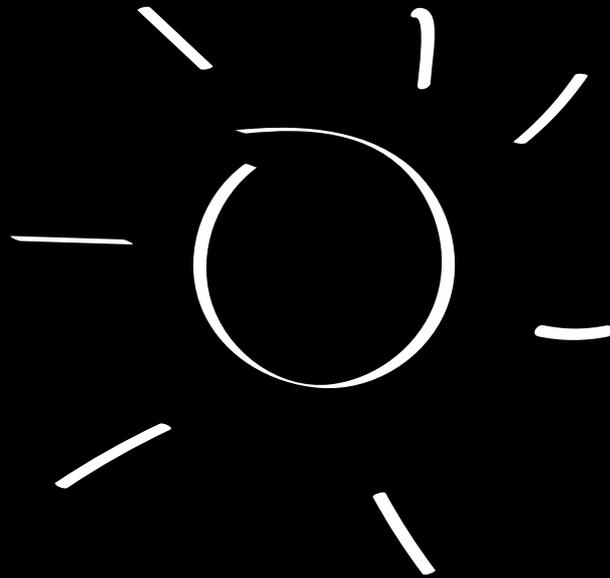
---



**THE  
LIVING ENERGY  
BOOK**

by *edp*





## **ÍNDICE**

<b>01</b>	<b>MACROINDICADORES</b>	07
<b>02</b>	<b>MENSAGEM INSTITUCIONAL</b>	08
<b>03</b>	<b>ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS</b>	09
	Organograma	10
<b>04</b>	<b>MISSÃO E VALORES</b>	12
<b>05</b>	<b>RECONHECIMENTO</b>	16
<b>06</b>	<b>ATIVIDADE FUNDAÇÃO EDP</b>	17
	O Ano em Imagens	26
<b>07</b>	<b>SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA</b>	32
<b>08</b>	<b>APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	37
<b>09</b>	<b>CADERNO FINANCEIRO</b>	41

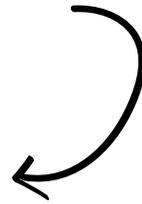




**LIVING SUSTAINABILITY**

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*





# **01 MACROINDICADORES**

<b><u>NÚMERO DE VISITANTES DA CENTRAL E DO MAAT</u></b>	375 mil pessoas
<b><u>NÚMERO DE EXPOSIÇÕES PRODUZIDAS</u></b>	19
<b><u>MECENATO CULTURAL</u></b>	850.144€
<b><u>INVESTIMENTO SOCIAL</u></b>	2.220.832€
<b><u>DOTAÇÃO REGULAR GRUPO EDP</u></b>	13.700.000€
<b><u>RENDIMENTOS ATIVIDADES FUNDAÇÃO EDP</u></b>	1.165.909€

## **02 MENSAGEM INSTITUCIONAL**

A Fundação EDP concretizou em 2017 os objetivos a que se tinha proposto, consolidando a sua atividade naquelas que definiu como áreas de atuação estratégicas.

Na Cultura, concebemos e realizámos 19 exposições que foram vistas por mais de 375 mil pessoas nos espaços do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT). A atividade do MAAT gerou mais de 1.600 notícias em 2017, o que evidencia o interesse que despertou junto dos *media* nacionais e internacionais. Registe-se, ainda, que o MAAT recebeu no seu primeiro ano de atividade sete prémios nacionais e internacionais, inclusive o *Best New Museum* atribuído pela revista *Art Tribune*, e está na *shortlist* de três outros reconhecidos prémios internacionais.

Ainda neste domínio, a Fundação EDP manteve uma atividade mecenática intensa com apoios a instituições como a Fundação de Serralves, a Casa da Música, a Galeria Municipal do Porto, a Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, a Orquestra Sinfónica Juvenil ou a Companhia Nacional de Bailado, entre outras; e começou a preparar a edição de uma revista contemporânea de pensamento, crítica cultural, arte e ciência, com periodicidade trimestral.

Na Inovação Social, mantendo a aposta em projetos consolidados, com impacto efetivo e retorno reputacional. Assim, mantivemos o EDP Solidária, o maior programa de investimento social privado em Portugal, com apoios à Saúde, Educação e Inclusão Social.

Continuámos a desenvolver o projeto Arte Pública Fundação EDP, que tem como propósito levar a arte contemporânea a regiões com baixa densidade populacional e que envolveu artistas como Manuel João Vieira, Vhils ou Xana com os habitantes de pequenas aldeias de Trás-os-Montes, Algarve ou Alentejo.

E realizámos mais uma edição do programa Escolas Solidárias que procura estimular o sentido de cidadania junto de alunos de escolas secundárias – este projeto recebeu em 2017 candidaturas de mais de 350 escolas de todo o país.

Por fim, a Fundação EDP continua a cumprir a sua missão de proteção, investigação e valorização do património energético junto, sobretudo, da comunidade escolar, procurando conciliar a memória tecnológica com a divulgação das energias do futuro.

Sublinhe-se, ainda, que, em 2017, a Fundação EDP inaugurou um novo jardim, aberto ao público, e que veio juntar-se aos edifícios do MAAT e da Central Tejo num espaço de cultura e lazer com mais de 39 mil metros quadrados.

Para operacionalizar todas estas atividades, a Fundação EDP continua a contar com as dotações vindas da empresa e dos seus acionistas, mas reforçou substancialmente em 2017 a geração de rendimentos das atividades da Fundação EDP que registaram um aumento de 260% relativamente ao ano anterior.

Este acréscimo de rendimentos das atividades da Fundação EDP aliado a uma gestão rigorosa e a uma exigente racionalização de custos são, aliás, os pilares fundamentais para garantir a sustentabilidade financeira da Fundação EDP, permitindo-lhe continuar a desempenhar o papel que se propôs e que lhe tem trazido, ao longo dos anos, o reconhecimento da sociedade portuguesa.



## **03 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS**

### ÓRGÃOS SOCIAIS

#### **CONSELHO DE CURADORES**

- Vasco Rocha Vieira (presidente)
- António Luís Guerra Nunes Mexia
- Dingming Zhang
- Miguel Stilwell de Andrade
- Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- António Luís Guerra Nunes Mexia (presidente)
- Nuno Maria Pestana de Almeida Alves
- Rui Miguel Coutinho Baptista
- José Manuel Pereira dos Santos
- Paulo Alexandre Pires de Campos Costa

#### **CONSELHO DIRETIVO**

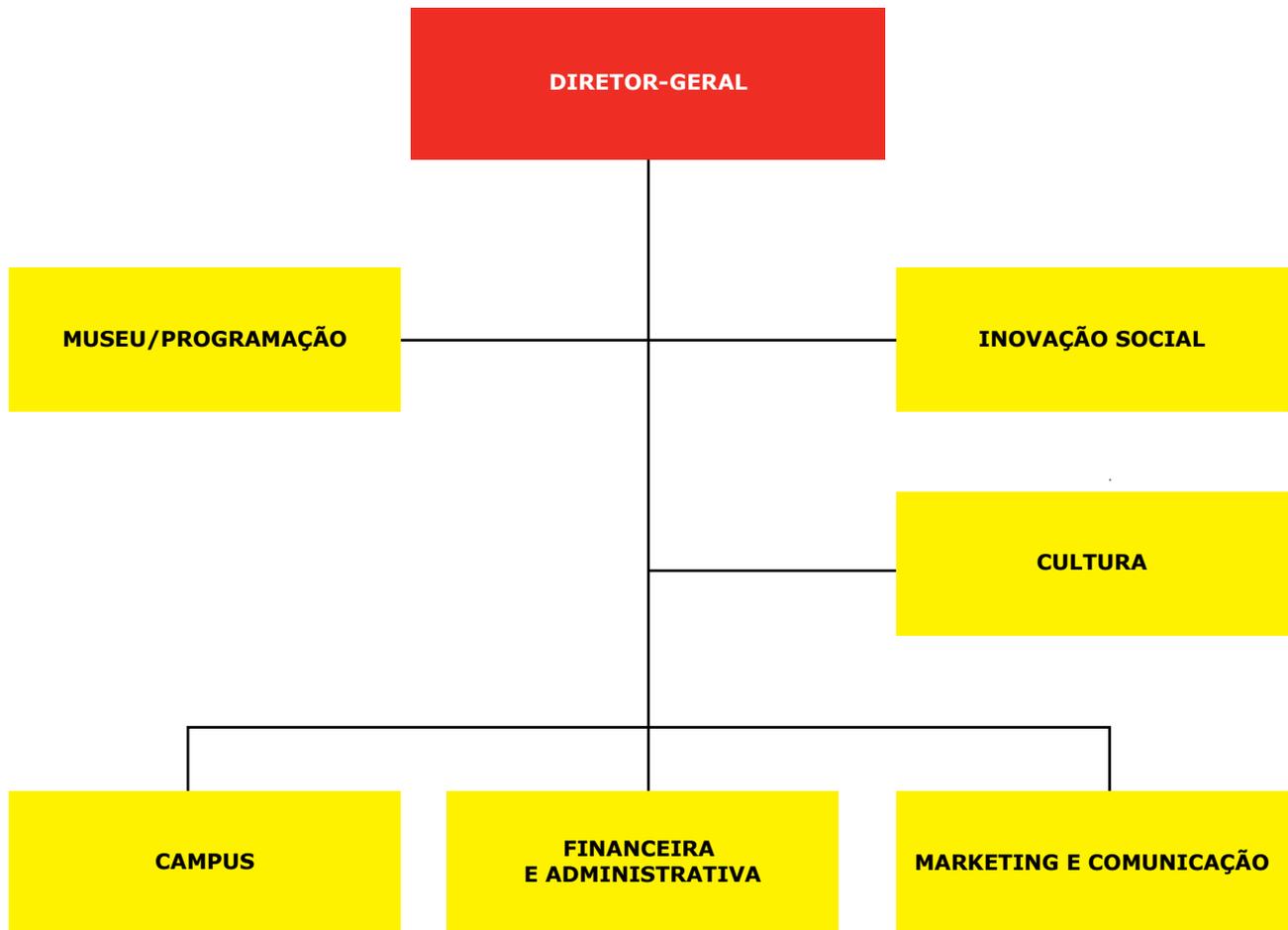
- Rui Miguel Coutinho Baptista (diretor-geral)
- José Manuel Pereira dos Santos
- Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas
- Pedro César Clara do Carmo Gadanho
- Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas
- Eduardo Rosa Silva
- Sandro José Silva da Fonseca

#### **CONSELHO FISCAL**

- Vítor Fernando da Conceição Gonçalves (presidente)
- Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
- KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

### 3.1 ORGANOGRAMA

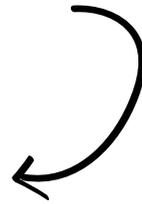
ORGANOGRAMA FUNDAÇÃO EDP\*



\* Situação em 1 de outubro de 2017.

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*



## 04 MISSÃO E VALORES

# MISSÃO

A Fundação EDP é uma instituição privada com estatuto de utilidade pública, sem fins lucrativos, criada pela EDP – Energias de Portugal, S.A. em dezembro de 2004.

Enquanto Fundação de uma empresa cosmopolita e socialmente responsável, assume como sua missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de iniciativas sociais, culturais e científicas.



**RIGOR**

na execução e no reporte

**COMPROMISSO**

na relação com a comunidade

**EFICIÊNCIA**

na gestão

**VALORES**

**INOVAÇÃO**

nos conceitos e nas  
soluções

**TRANSPARÊNCIA**

nas escolhas





**LIVING HUMANITY**

## 05 RECONHECIMENTO

### JANEIRO

Os leitores da revista *Time Out Lisboa* votaram e atribuem o *Prémio Novidade do Ano* ao MAAT.

O museu entra na lista dos 40 projetos finalistas ao *Prémio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia - Mies van der Rohe*, num total de 355 candidatos. Com periodicidade bienal, é um dos mais relevantes prémios de arquitetura a nível europeu.

### FEVEREIRO

A Coleção de Arte Fundação EDP é distinguida, em Madrid, com o prémio de *Coleccionismo da Fundación ARCO* pela "criação de uma coleção de arte portuguesa com enorme relevância, e pelo apoio dado à internacionalização da arte do seu país no estrangeiro."

O MAAT recebe o prémio *Welcome to Portugal*. Atribuído pela *LIDE Portugal - Grupo de Líderes Empresariais*, este galardão distingue iniciativas públicas e privadas com relevância turística, que envolvam as populações locais e que tenham impacto direto ou indireto na relação com os turistas.

### ABRIL

O MAAT recebe o *The Design Prize 2017*. Uma distinção que celebra a "excelência a nível global" atribuída pelas revistas *Designboom* e *Abitare*, com o patrocínio da cidade de Milão.

### MAIO

O troféu *Arte e Cultura* dos Prémios *Marketeer 2017* é atribuído ao MAAT.

### JULHO

O MAAT é selecionado como um dos projetos finalistas dos *The World Architecture Festival Awards*.

### AGOSTO

O MAAT ganha o troféu *Best Museum Architecture of the Year* no âmbito dos *Leading Culture Destination Awards*.

O *German Design Council* atribui ao MAAT o título de *Architecture Best of Best Iconic Award 2017*.

### SETEMBRO

O MAAT obtém uma menção honrosa nos *Blueprint Awards de Arquitetura*, na categoria de Projetos Públicos com Financiamento Privado.

Conquista também um prémio pela sua inovadora estrutura de aço no âmbito do *The European Steel Design Awards*, ao qual se qualificou depois de ter sido distinguido com o *Portugal Steel Design Awards 2017*.

### OUTUBRO

O MAAT é anunciado como finalista nos *Surface Design Awards 2018*, que reconhecem "o design progressivo e inovador" em superfícies interiores e exteriores.

Distinção *Excelência* para o MAAT nos Prémios *SIL do Imobiliário 2017*.

### NOVEMBRO

A Fundação EDP conquista uma medalha de ouro nos *Prémios à Eficácia da Comunicação* pelas iniciativas de envolvimento da comunidade na abertura do MAAT, que decorreu a 5 de outubro de 2016.

### DEZEMBRO

O MAAT é um dos 62 edifícios escolhidos como candidatos ao *Riba International Prize*, distinção com a qual o *Royal Institute of British Architects* premeia os edifícios "mais transformadores que demonstram visão, pensamento inovador, excelência na execução, e que são um contributo distintivo para os seus utilizadores e contexto físico".

O MAAT é agraciado com uma menção honrosa no âmbito do *Prémio Valmor e Municipal de Arquitetura*, que distingue os melhores exemplares da arquitetura da cidade de Lisboa.



# **06 ATIVIDADE FUNDAÇÃO EDP**

## **6.1 INVESTIMENTO SOCIAL**

A Fundação EDP atribuiu em 2017 apoio financeiro a 27 projetos no âmbito do Programa EDP Solidária que, com uma dotação anual de 2,1 milhões de euros, é a maior linha privada de investimento social em Portugal.

Na área da Inclusão Social, foram selecionados 22 projetos que pretendem melhorar a qualidade de vida e promover a integração de pessoas com deficiência motora e/ou mental, de vítimas de violência doméstica e de pessoas idosas em situação de isolamento, entre outros grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

O Programa EDP Solidária Saúde orientou o seu investimento para cinco projetos do Serviço Nacional de Saúde com vista à implementação e à disseminação da Via Verde do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e da Via Verde Coronária, que continuam a ser as principais causas de morte em Portugal.

No seu conjunto, os projetos apoiados, em 2017, no âmbito do Programa EDP Solidária têm potencial para beneficiar, de forma direta, 400 mil pessoas.

A promoção da Inclusão Social, a par do desenvolvimento local de comunidades rurais de baixa densidade, é também o foco do programa Arte Pública Fundação EDP. Iniciado em 2016, o projeto promove intervenções artísticas, no âmbito de um processo participativo que coloca os artistas e comunidades em diálogo, e que se materializa num roteiro de arte pública local. Presente no Algarve, Ribatejo, Alentejo, Médio Tejo e Trás-os-Montes, o número de localidades abrangidas cresceu de 33 para 40 no último ano. O projeto envolve já mais de 35 artistas – como Manuel João Vieira, Vhils, Xana, Menau, Mariana a Miserável e Luís Silveirinha - que assinam as 79 intervenções já realizadas em espaços públicos e postos de transformação da EDP Distribuição.

O Programa Escolas Solidárias cresceu em número de escolas e de horas de voluntariado investidas pelos alunos e professores na resolução de questões que afetam a sua comunidade, criando respostas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. No ano letivo de 2016/17, mais de 430 escolas, em todos os distritos do país, incluindo os dos Açores e da Madeira, participaram neste programa de cidadania que incentiva alunos do 2.º ciclo ao ensino secundário a serem cidadãos ativos. Um movimento que envolveu mais de 39 mil alunos e professores, protagonistas de mais de 3,1 milhões de horas de trabalho voluntário.

Em Amarante, Murça e Mirandela, mais de duas centenas de crianças e jovens beneficiaram de formação musical no âmbito do projeto Orquestras Energia, que promove a inclusão social de alunos de contextos sociais e económicos mais desfavorecidos e problemáticos. Com direção pedagógica da Casa da Música, pretende-se que cada uma das Orquestras seja um veículo de incentivo ao sucesso académico, combatendo o abandono escolar.

Dirigido a pessoas e famílias em situação ou risco de precariedade energética, através de sensibilização e acompanhamento da gestão da conta de energia e do relacionamento com os diferentes operadores de mercado, o Programa Precariedade Energética começou a ser operacionalizado em 2016, em parceria com a Cáritas Portuguesa e a Entrajuda. A dinamização envolveu uma rede de mais de uma centena de organizações – IPSS, Bancos Alimentares, Cáritas Diocesanas, etc. – que, no terreno, promovem ações de sensibilização, formação e acompanhamento direto das famílias sinalizadas com necessidade de apoio.

Em Trás-os-Montes e Alto Douro, foi implementado o projeto Anatomia da Identidade, nas localidades de Alfândega da Fé e Miranda do Douro. Trata-se de uma iniciativa que, através do teatro comunitário, promove a valorização da identidade local, como fator de desenvolvimento e união da comunidade. Foram formados dois grupos de teatro e apresentadas duas peças, num total de quatro sessões. Foi dado como concluído o Cuidar à Distância, projeto que recorre à tecnologia do Skype para minimizar a solidão da população idosa. E mantiveram-se ativos os projetos Crescer a Brincar, de promoção de competências nas escolas de 1.º ciclo de Alfândega da Fé e Torre

de Moncorvo, e o projeto Pro-Bem que, iniciado em 2016, visa a promoção do bem-estar físico, emocional e social da população idosa.

E, através do canal Fundação EDP na plataforma de *crowdfunding* PPL Portugal, cinco entidades obtiveram o financiamento necessário à implementação de projetos específicos no âmbito dos seus negócios sociais – a Associação Pão a Pão, a Associação 1000 Rostos, a *startup* Petit Papão, a Associação Ipsum Home e a cooperativa de Solidariedade Social Welcome Home.

Entre muitos outros apoios – como à Operação Nariz Vermelho e à PAR (Plataforma de Apoio aos Refugiados), por exemplo – destaque para um conjunto de medidas de emergência social acionadas nas localidades mais afetadas pelos incêndios florestais, num trabalho conjunto com várias empresas do Grupo EDP, coordenadas pela Fundação EDP.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
<b>PROGRAMA EDP SOLIDÁRIA</b>			
<b>Inclusão Social</b>			
Um Novo Lar para a Autonomia	APERCIM – Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra	70.000	N.D. <sup>1</sup>
Adaptação, Capacitação e (IN)ergia(S) (IN) – Inclusão (S) – Social	APCVR – Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real	60.000	N.D. <sup>1</sup>
Reabilitação Múltipla	ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	55.000	N.D. <sup>1</sup>
Bolsa de Serviços da CAID	CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente	45.000	N.D. <sup>1</sup>
O Trabalho Inclui	Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor	40.000	N.D. <sup>1</sup>
Albergue Social	Cáritas Diocesana de Vila Real	40.000	N.D. <sup>1</sup>
Inclusão Social para maior Qualidade de Vida da população DV	Associação Promotora do Ensino dos Cegos	37.000	N.D. <sup>1</sup>
IN–Mouraria	GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos	30.000	N.D. <sup>1</sup>
Verde Lima	Associação Crescer em Confiança	30.000	N.D. <sup>1</sup>
VAII – Valorizar, Aprender e Incluir	APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal	30.000	N.D. <sup>1</sup>
Estufa Acessível em Hidroponia	Centro Social Paroquial de Ribeirão	30.000	N.D. <sup>1</sup>
Fábrica de Rua	Querer Ser – Associação para o Desenvolvimento Social	30.000	N.D. <sup>1</sup>
Horta Pedagógica Inclusiva	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Portalegre	30.000	N.D. <sup>1</sup>
Programa CADIR de Intervenção Precoce – Setúbal	CADIn – Neurodesenvolvimento e Inclusão	25.000	N.D. <sup>1</sup>
CIANO DESIGN	ANARP – Associação Nova Aurora	25.000	N.D. <sup>1</sup>
(Re)começo com sentido!	Associação de Beneficência Luso–Alemã	25.000	N.D. <sup>1</sup>
Seniores Felizes	Associação de Solidariedade Santo André de Codessos	25.000	N.D. <sup>1</sup>
Mil e Um Fios	Associação Apojovi	25.000	N.D. <sup>1</sup>
Sala Snoezelen: a "Entrada Num Mundo Mágico"	Lar Marista de Ermesinde	24.000	N.D. <sup>1</sup>
Andebol – Cidadãos Privados de Liberdade: Estabelecimentos Prisionais e Centros Educativos	Federação de Andebol de Portugal	21.800	N.D. <sup>1</sup>
Sala C+	SCMPR – Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua	18.000	N.D. <sup>1</sup>
GIS – Gabinete Itinerante de Saúde	Associação Plano i	13.250	N.D. <sup>1</sup>
<b>Educação</b>			
Casa do Regalo	Associação Global Platform for Syrian Students/ Plataforma Global para os Estudantes Sírios	12.000	N.D. <sup>1</sup>
<b>Saúde</b>			
Dar Tempo à Vida	Instituto Nacional de Emergência Médica	280.000	N.D. <sup>1</sup>
Melhoria da Via Verde Coronária da Cardiologia de Intervenção	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	200.000	N.D. <sup>1</sup>
Via Verde Coronária, uma Via Verde para a Vida	Centro Hospitalar de Lisboa Central	200.000	N.D. <sup>1</sup>
Unidade de Cardiologia de Intervenção – Projeto de Modernização	Centro Hospitalar Lisboa Norte	200.000	N.D. <sup>1</sup>
"Consolidação da Rede de Angioplastia Emergente no Alentejo – Requalificação das Salas de Angiografia"	Hospital do Espírito Santo de Évora	165.000	N.D. <sup>1</sup>
<b>Outros Custos</b>			
Gestão de candidaturas	-	79.852	N.A.
Comunicação e lançamento dos programas	-	38.271	N.A.



PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
<b>PROJETOS IDENTIDADE EDP</b>			
Arte Pública Fundação EDP	-	84.623	N.D. <sup>1</sup>
Orquestras Energia Fundação EDP	-	168.688	204
Escolas Solidárias Fundação EDP	-	159.437	36.974
<b>INICIATIVAS DE INTERESSE MERITÓRIO</b>			
Adopte um Hospital	Operação Nariz Vermelho	12.500	N.D. <sup>1</sup>
PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados	JRS Portugal	12.500	654
<b>OUTROS PROJETOS</b>			
Pedrógão Grande	EDP Serviço Universal	3.333	35

<sup>1</sup> Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2018.

## **6.2 MECENATO CULTURAL**

A ação da Fundação EDP na área cultural inclui uma política ativa de mecenato cultural com importantes apoios a instituições e projetos de referência, criando condições para a sua dimensão, valorização e continuidade.

Assim, mais de 1,1 milhões de pessoas assistiram, em 2017, a manifestações artísticas, de diversas disciplinas e em diferentes geografias, mas com um denominador comum: o apoio mecenático da Fundação EDP. Esse apoio traduz uma vontade inequívoca em contribuir para a realização de manifestações artísticas de grande qualidade em várias zonas do país, de forma a chegar a diferentes públicos.

O apoio a grandes instituições com a Fundação de Serralves, a Casa da Música e a Companhia Nacional de Bailado manifesta esse objetivo.

A Fundação EDP tem o estatuto de Mecenas Exclusivo de uma importante exposição a realizar no Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves. Em 2017, esse apoio foi destinado à exposição *D'après Fibonacci e as coisas lá fora* que reuniu pinturas, desenhos e esculturas do artista português Jorge Pinheiro. A Fundação EDP é também mecenas do Ciclo de Piano da Casa da Música, que apresentou, em oito concertos, prestigiados pianistas internacionais, e do Dia Mundial da Música, projeto desenvolvido pelo Serviço Educativo da Casa da Música, com concertos em espaços públicos da cidade do Porto. É de referir ainda o apoio mecenático à Galeria Municipal do Porto, no âmbito do qual foram realizadas três exposições em 2017, uma das quais organizada pelo MAAT – *Quote/UnQuote. Entre Apropriação e Diálogo*.

Como Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado (CNB), a Fundação EDP associou-se à realização de 53 espetáculos e cinco ensaios solidários no Teatro Camões, em Lisboa, bem como um conjunto de 25 *workshops* em Lisboa, Porto, Aveiro, Bragança, Évora, Açores, Vila Real, Torres Novas, Portalegre e Leiria, entre outras atividades. A Fundação EDP é ainda Mecenas Exclusivo da Digressão da CNB que em 2017 levou 53 espetáculos e apresentações em 32 localidades, de norte a sul do país, incluindo Açores e Madeira.

Entre outras iniciativas meritórias, inscrevem-se ainda na atividade mecenática da Fundação EDP os apoios à programação da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, à Trienal de Arquitetura de Lisboa, ao Festival Fuso de Vídeo Arte, ao projeto de inventariação e catalogação do acervo do professor Eduardo Lourenço e à Orquestra Sinfónica Juvenil, nomeadamente com a atribuição de bolsas de estudo a jovens músicos.

Fora dos grandes centros urbanos, salientamos também o apoio ao Parque de Escultura Contemporânea de Almourol, em Vila Nova da Barquinha, do qual a Fundação EDP é consultora artística, científica e técnica. Faz parte deste projeto a Galeria do Parque que, em 2017, apresentou três exposições, comissariadas pela Fundação EDP.

A nível internacional, o ano fica marcado pelo contributo da Fundação EDP à Representação Oficial de Portugal na 57.ª Exposição Internacional de Arte de Veneza, que permitiu apresentar o projeto *Medida Incerta*, do artista José Pedro Croft.



PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
<b>MECENATO CULTURAL</b>			
Companhia Nacional de Bailado			
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	300.000	34.017
Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	75.000	15.401
Outros Custos	-	435	N.A.
Fundação Casa da Música			
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	125.000	648.777
Mecenas do Dia Mundial da Música	Fundação Casa da Música	20.000	1.815
Fundador Patrono e Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	100.000	147.349
Representação Oficial de Portugal na 57.ª Exposição Internacional de Arte – Bienal de Veneza 2017	Direção Geral das Artes	70.000	16.110
Orquestra Sinfónica Juvenil			
Mecenas Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000	10.275
Bolsas de Estudo Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500	10
Outros Custos	-	474	N.A.
Mecenas Principal da Programação	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42.000	19.329
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000	N.A.
Mecenas do Clube UNESCO de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística	8.000	343
Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	Althum	7.500	6.000
Programa de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	7.000	1
Apoio ao Coro EDP	Coro EDP	6.144	1.750
Festival Fuso de Vídeo Arte	Horta Seca – Associação Cultural	5.000	3.033
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000	1
<b>PUBLICAÇÕES</b>			
Revista <i>Electra</i>	-	14.704	N.A.

## **6.3 MUSEU**

O MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, inaugurado em outubro de 2016, abriu em pleno todas as suas salas ao público em março de 2017.

Apresentando uma programação com 19 exposições de arte contemporânea que preencheu todos os espaços do novo edifício e as salas da Central, o museu atraiu 375 mil visitantes – 77% dos quais de nacionalidade portuguesa -, protagonizando uma subida face aos cerca de 360 mil visitantes registados em 2016.

*Utopia/Distopia Parte II*, com 110 mil visitantes, foi a exposição que mais público atraiu. Seguiram-se *Yo nunca he sido surrealista hasta el día de hoy* do artista cubano Carlos Garaicoa, a coletiva *Tensão & Conflito. Arte em Vídeo após 2008*, *Shadow Soundings*, do norte-americano Bill Fontana, e a instalação sonora *Untitled (Orchestral)* de João Onofre, foram as cinco exposições que mais público atraíram.

O público escolar mantém-se como um segmento relevante, nomeadamente no âmbito do Circuito Central Elétrica, que permite trabalhar conteúdos curriculares adaptados aos vários graus de ensino, desde o pré-primário ao universitário. Mais de 840 instituições de ensino, num total de 23 mil alunos e professores, visitaram o MAAT e a Central em 2017.

A motivação para apresentar propostas direcionadas para segmentos específicos resultou também na criação de um programa integrado de ações criativas destinado a públicos com necessidades educativas especiais, pessoas portadoras de deficiência e/ou doença mental.

Na atividade do ano, merecem também destaque três momentos que, embora em diferentes planos, refletem aquela que é a visão da Fundação EDP: valorização do talento nacional – dos artistas consagrados ao apoio e à divulgação do trabalho de talentos emergentes -, e a democratização do acesso de públicos mais alargados a manifestações culturais relevantes.

Assim, destaque para a realização de dois dos mais relevantes prémios atribuídos no domínio das artes plásticas e visuais em Portugal: o Grande Prémio Fundação EDP Arte, que distinguiu o artista plástico Artur Barrio; e a 12.ª edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP para a qual foram selecionados seis artistas - Ana Cardoso, Bernardo Correia, João Gabriel, Ana Guedes, Igor Jesus e Claire de Santa Coloma, tendo sido esta última escolhida como vencedora. E destaque também para a celebração do primeiro aniversário do MAAT, com um dia aberto gratuito assente numa programação diversificada.

No plano internacional, o MAAT continuou a apostar em parcerias que amplificam a visibilidade do museu no estrangeiro. O MAAT fez a curadoria da exposição *RWSNK ECHO*, do artista Nuno da Luz, em mais um edição do *Berlin Gallery Weekend* e no âmbito de uma parceria com a Embaixada de Portugal na capital alemã.

O MAAT foi também uma das entidades parceiras do Programa *Artists' Film International 2017*, um dos eventos que assinalou a abertura da 57.ª Bienal de Veneza, em maio.

Com a abertura total do MAAT em março de 2017, as exposições apresentadas no novo museu passaram a ter um preço de bilheteira (tal como se verificou na Central a partir de junho de 2016). A par do modelo de entradas pagas, e de forma a democratizar o acesso ao museu, consolidou-se também a proposta do Cartão de Membro MAAT que oferece entradas ilimitadas nas exposições, por um valor anual simbólico.



PROGRAMAÇÃO	ARTISTA	VALOR (€)	VISITANTES <sup>1</sup>
<b>PROGRAMAÇÃO 2017</b>			
<i>Dimensões Variáveis – Artistas e Arquitetura</i>	-	24.993	25.194
<i>O que eu sou</i>	-	40.202	13.568
<i>Dos Arquivos, à Matéria, à Construção</i>	Fernanda Fragateiro	72.604	26.607
<i>Prémio Novos Artistas Fundação EDP</i>	-	109.411	31.473
<i>Electronic Superhighway (1966-2016)</i>	-	177.420	9.798
<i>Untitled (Orchestral)</i>	João Onofre	78.664	50.489
<i>Artists' Film International</i>	-	33.243	30.898
<i>Arquivo e Democracia</i>	José Maçãs de Carvalho	21.860	10.532
<i>APQHOME – MAAT</i>	Ana Pérez-Quiroga	51.897	23.664
<i>On Exile</i>	José Carlos Teixeira	23.337	4.524
<i>Utopia/Distopia Parte II</i>	-	270.672	109.993
<i>Ordem e Progresso</i>	Héctor Zamora	43.740	27.231
<i>Yo nunca he sido surrealista hasta el día de hoy</i>	Carlos Garaicoa	158.505	73.188
<i>Secrets to Tell</i>	Grada Kilomba	36.419	25.248
<i>Tensão &amp; Conflito: Arte em vídeo após 2008</i>	-	87.346	63.070
<i>Shadow Soundings</i>	Bill Fontana	112.633	53.454
<i>Quote/UnQuote. Entre Apropriação e Diálogo</i>	-	29.543	14.514
<i>Branco e Azul   Bai Ming – Lisboa</i>	Bai Ming	89.864	24.195
<i>Bónus</i>	Ana Jotta	25.020	403
<b>PROGRAMAÇÃO 2016</b>		48.538	N.A.
<b>PREPARAÇÃO PROGRAMAÇÃO 2018/2019</b>		149.046	N.A.
<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>			
Programa Inaugural MAAT 2017		79.473	3.166
Open Night MAAT	-	4.089	9.056
Grande Prémio Fundação EDP Arte 2016		50.284	N.A.
<i>Berlin Gallery Weekend - RWSNK ECHO</i>	Nuno da Luz	6.000	N.D.

<sup>1</sup> Número de visitantes de cada exposição. A soma destes números não corresponde ao número global de visitantes, já que cada visitante pode percorrer vários espaços.

## **6.4 COLEÇÃO DE ARTE**

Em 2017, a Coleção de Arte da Fundação EDP continuou a ser enriquecida através da aquisição de 32 obras de 22 artistas portugueses de várias disciplinas da criação artística. Entre eles contam-se nomes como João Penalva, Miguel Palma, Rui Calçada Bastos, Isaque Pinheiro ou Grada Kilomba. Estas aquisições representaram um investimento de 197.095€.

Em paralelo, a Fundação EDP recebeu em doação cinco obras de arte de dois autores - Carlos Lobo e João Gabriel -, no valor de 4.900€.

Ao longo do ano, foram cedidas a título de empréstimo seis obras, as quais foram apresentadas em duas exposições em Portugal.

A Coleção de Arte Fundação EDP foi distinguida, em 2017, pelo prestigiado Prémio de Colecionismo atribuído pela Fundación ARCO, que assim destacou "a criação de uma coleção de arte portuguesa de enorme relevância, e pelo apoio dado à internacionalização da arte do seu país no estrangeiro".

Ao abrigo de parcerias estabelecidas, foram organizadas e co-produzidas duas exposições com obras da Coleção de Arte: com a Galeria Municipal do Porto a exposição *Quote/UnQuote. Entre Apropriação e Diálogo* com a apresentação de mais de 70 obras; e com a Corporate Art Collections a exposição no Museu do Oriente *O Olhar da Sibila – Corporalidade e Transfiguração*, uma exposição coletiva de várias fundações onde foram apresentadas cerca de 35 obras da Coleção de Arte.

**TABELA DE OBRAS DE ARTE ADQUIRIDAS/DOADAS PELA FUNDAÇÃO EDP EM 2017**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>AUTOR</b>	<b>TÍTULO</b>
Pintura (11)	José Almeida Pereira	<i>Vanitas (segundo Pieter Claesz)</i>
	José Almeida Pereira	<i>Olympia, Positivo e Negativo (segundo Manet)</i>
	João Marçal	<i>Frank (da série Rainbow Valley)</i>
	João Marçal	<i>Marco (da série Rainbow Valley)</i>
	João Marçal	<i>Hannelore (da série Rainbow Valley)</i>
	Gil Heitor Cortesão	<i>Nocturno</i>
	Carlos Roque	<i>Voyager #9</i>
	João Gabriel Pereira	<i>Sem título</i>
	João Gabriel Pereira	<i>Sem título</i>
	João Gabriel Pereira	<i>Sem título</i>
	João Gabriel Pereira	<i>Sem título</i>
Desenho (5)	Sara & André	<i>Noites Brancas (Pódio)</i>
	Sara & André	<i>From the word 'Art' #5</i>
	Ana Vidígal	<i>Petit Rien Tropical</i>
	Marco Pires	<i>Untitled (West) #1</i>
	Marco Pires	<i>Untitled (West) #2</i>
Escultura e Instalação (8)	Rui Calçada Bastos	<i>Love Map, Walking Distance</i>
	Isaque Pinheiro	<i>Arte de arremesso/Diálogo com as paredes</i>
	Tomaz Colaço	<i>As Três Idades da Árvore - Alegoria da Prudência Universal</i>
	Manuel João Vieira	<i>Auto-Retrato</i>
	Miguel Palma	<i>Electronic Human Scale</i>
	Grada Kilomba	<i>The Desire Project</i>
	Maria Trabulo	<i>Camouflage</i>
	Ana Vidígal	<i>Fazer Sala</i>
Vídeo (2)	Patrícia Almeida	<i>Today, I am Just a Butterfly Sending You a Sentence</i>
	Miguel Faro	<i>Downhill</i>



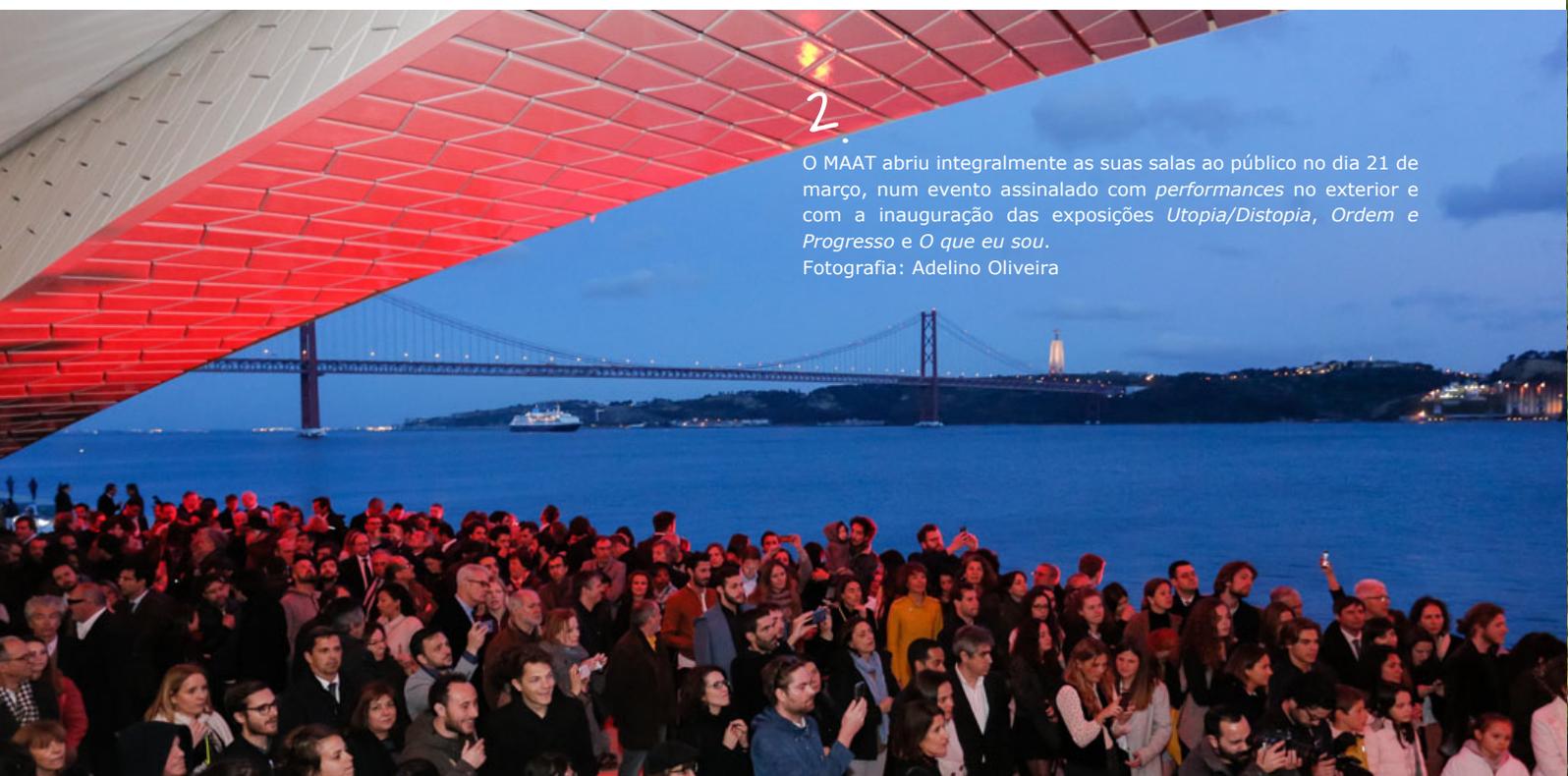
DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO
Fotografia (11)	Carlos Lobo	<i>Sem título [da série Far Far East]</i>
	Rui Calçada Bastos	<i>Interruptions and Imperfections #7, Berlim, 2016</i>
	João Penalva	<i>Item nº 32, Sarkin Bequest</i>
	João Penalva	<i>Vase</i>
	André Cepeda	<i>Untitled, Porto</i>
	André Cepeda	<i>Untitled, Porto</i>
	Carlos Mesquita	<i>Havanna Utcai Lakótelep (Havana Street Estate) (da série The Radiant City)</i>
	São Trindade	<i>Bad Liver and a Broken Heart</i>
	Vasco Barata	<i>Crevasse</i>
	Vasco Barata	<i>Spooky Action at a Distance #3</i>
Vasco Barata	<i>Spooky Action at a Distance #7</i>	

**EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE - 2017**

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO	OBRA
<i>Maria José Oliveira - 40 anos de trabalho (40 Years' Work) // Sociedade Nacional de Belas Artes (Lisbon - National Society of Fine Arts) // 15.05.2017 to 17.06.2017</i>	4 works by Maria José Oliveira: <i>Sistema Muscular</i> (2004 - Muscular System); <i>Sem Título - O Centro</i> (Untitled - The Centre); <i>Asa</i> (Wing); <i>Sinais de Fogo</i> (2004 - Signs of Fire).
<i>D'après Fibonacci e as coisas lá fora (D'après Fibonacci and the world out there) // Serralves Museum (Porto) // 15.09.2017 to 07.01.2018</i>	2 works by Jorge Pinheiro: <i>Variazioni per Luigi Nono I</i> (1978); <i>A Anton Webern</i> (1978)

# O ANO EM IMAGENS

by *edp*



2.

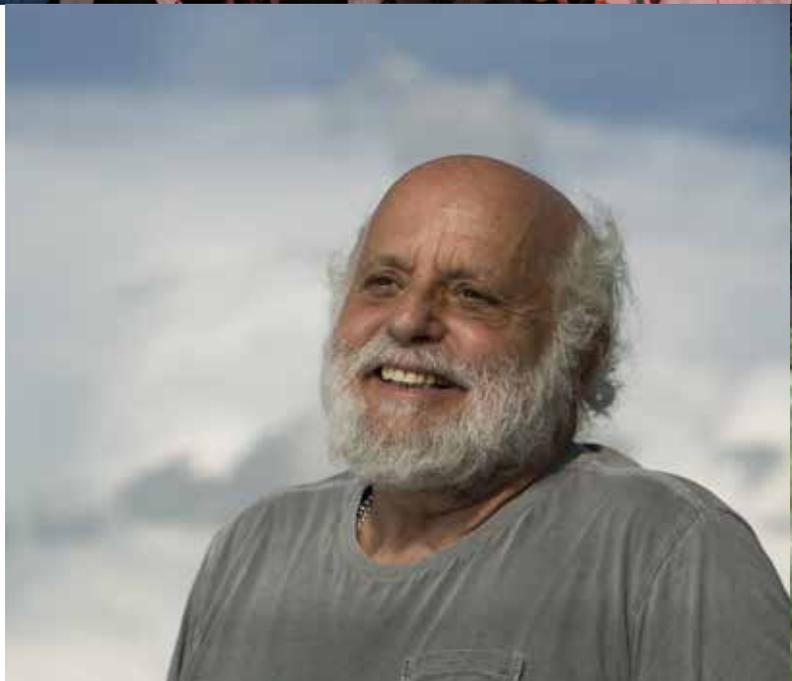
O MAAT abriu integralmente as suas salas ao público no dia 21 de março, num evento assinalado com *performances* no exterior e com a inauguração das exposições *Utopia/Distopia*, *Ordem e Progresso* e *O que eu sou*.

Fotografia: Adelino Oliveira

1.

O artista plástico Artur Barrio foi agraciado com o Grande Prémio Fundação EDP Arte, em fevereiro.

Fotografia: André Luiz Mello





### 3.4.

O projeto paisagístico do Campus da Fundação EDP é da autoria do premiado arquiteto libanês Vladimir Djurovic. Trata-se de um jardim de 3.100 m<sup>2</sup>, com cerca de 30 mil arbustos e 250 árvores, que une a Central ao MAAT.

Fotografias: Gonçalo Rosa Silva



## RELATÓRIO E CONTAS FUNDAÇÃO EDP 2017

5.

Intervenção do artista Samina, no Posto de Transformação da EDP Distribuição em Vila Nova da Marmeleira, no Ribatejo, no âmbito do projeto Arte Pública Fundação EDP.  
Fotografia: Paulo Alexandrino



6.

Mais de 40 mil alunos participaram no programa Escolas Solidárias Fundação EDP no ano letivo 2016/17 que, pela primeira vez, foi alargado aos Açores e à Madeira.  
Fotografia: Paulo Alexandre Coelho

7.

O artista José Pedro Croft representou Portugal na 57.<sup>a</sup> Bienal de Arte de Veneza, com a exposição *Medida Incerta*. Uma presença internacional que contou com o apoio da Fundação EDP.  
Fotografia: Daniel Malhão



8.

Em fevereiro, em Madrid, a Fundación ARCO premiou a Coleção de Arte da Fundação EDP.  
Fotografia: DR

9.

Mais de 100 jovens músicos atuaram no Concerto Orquestra Energia Fundação EDP, dia 1 de julho de 2017, na Casa da Música, no Porto.  
Fotografia: Rute Ferraz





10.

O MAAT celebrou o seu primeiro aniversário com o open day e uma vasta programação. Foi no dia 5 de outubro. Fotografia: Paulo Alexandre Coelho

# PRÉMIO NOVOS ARTISTAS FUNDAÇÃO EDP EDP FOUNDATION'S NEW ARTISTS AWARD

## 2017

||

Claire de Santa Coloma foi anunciada em setembro como vencedora da 12.ª edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP. Fotografia: Pedro Pina



A 12.ª edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP foi anunciada em setembro de 2017. A vencedora foi Claire de Santa Coloma, uma artista portuguesa de 27 anos, residente em Lisboa. O prémio é atribuído anualmente a um artista jovem, com o objetivo de apoiar a sua carreira e promover a sua obra. Claire de Santa Coloma é uma artista multidisciplinar, trabalhando em pintura, escultura e vídeo. A sua obra explora temas relacionados com a identidade, a memória e a cultura. O prémio é atribuído por um júri composto por especialistas em arte e cultura. Claire de Santa Coloma recebeu o prémio de 10 mil euros e um contrato de exclusividade com a Fundação EDP para a realização de uma obra de arte pública em Lisboa.

The 12th edition of the EDP Foundation's New Artists Award was announced in September 2017. The winner was Claire de Santa Coloma, a 27-year-old Portuguese artist living in Lisbon. The award is given annually to a young artist with the aim of supporting their career and promoting their work. Claire de Santa Coloma is a multidisciplinary artist, working in painting, sculpture and video. Her work explores themes related to identity, memory and culture. The award is given by a jury of art and culture specialists. Claire de Santa Coloma received the award of 10,000 euros and an exclusive contract with the EDP Foundation for the realization of a public artwork in Lisbon.

CENTRAL 1  
21 JUN / JUN - 09 OCT

Artista	Clara de Santa Coloma
Idade	27 anos
Residência	Lisboa
Formação	Bacharelato em Belas-Artes, Universidade Nova de Lisboa
Obra premiada	Clara de Santa Coloma, 2017
Valor do prémio	10 mil euros
Contrato	Contrato de exclusividade com a Fundação EDP
Local de exibição	MAAT, Lisboa
Período de exibição	21 JUN / JUN - 09 OCT





**LIVING INNOVATION**

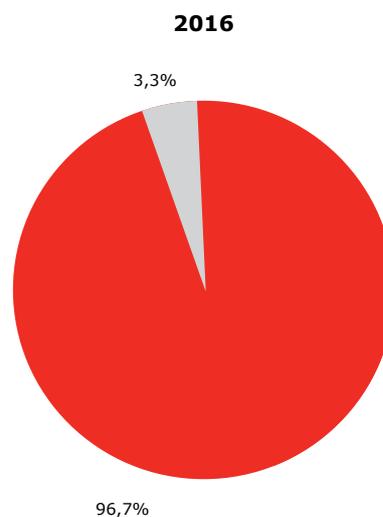
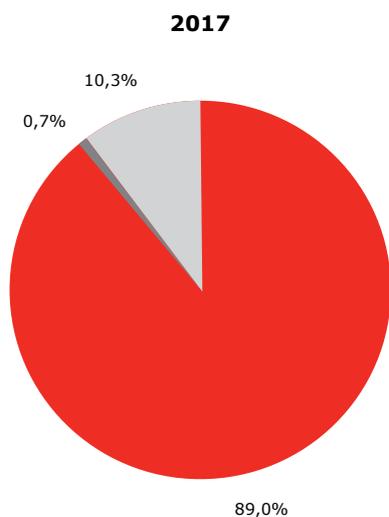
## 07 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 2017, os rendimentos da Fundação EDP apresentaram um aumento de 8,6% face ao ano anterior.

A Dotação Regular do Grupo EDP, que constituiu 89,0% do total de rendimentos (96,7% em 2016), manteve-se estacionária, num total de 13,7 milhões de euros. Este montante inclui 7,2 milhões de euros aprovados em Assembleia Geral de acionistas do Grupo EDP e contribuições da EDP Produção e da EDP Distribuição, de 3,5 milhões de euros e 3,0 milhões de euros, respetivamente.

Os restantes rendimentos atingiram 11,0% do total de rendimentos (3,3% em 2016), em resultado do aumento de receitas associadas às atividades da Fundação EDP. Destas destacaram-se a bilheteira, cujo crescimento decorreu da cobrança de entrada após a abertura plena do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia em março de 2017, bem como o início de uma estratégia de *fundraising* externo para apoio a exposições específicas integradas na Programação.

RENDIMENTOS	2017	2016	Δ %
Dotação Regular Grupo EDP	13.700.000	13.700.000	0,0%
Dotação Extraordinária Grupo EDP	112.500	0	-
Outros Rendimentos	1.578.889	469.882	236,0%
Total	15.391.389	14.169.882	8,6%



■ Dotação Regular Grupo EDP    ■ Outros Rendimentos    ■ Dotação Extraordinária Grupo EDP

As despesas de funcionamento da Fundação EDP aumentaram 1,3% em 2017, atingindo um total de 13,6 milhões de euros.

O número total de colaboradores foi de 50 pessoas, sem alteração face a 2016.

Os encargos gerais representaram 9,8% do total de despesas operacionais e registaram um aumento de 25,4% face ao ano anterior, em virtude da disponibilização integral do novo edifício e do jardim, e das conseqüentes necessidades de gestão e manutenção.

Os gastos das atividades apresentaram uma ligeira redução de 2,3% face a 2016, como resultado de um esforço de eficiência e otimização da gestão orçamental e dos recursos de todas as áreas.

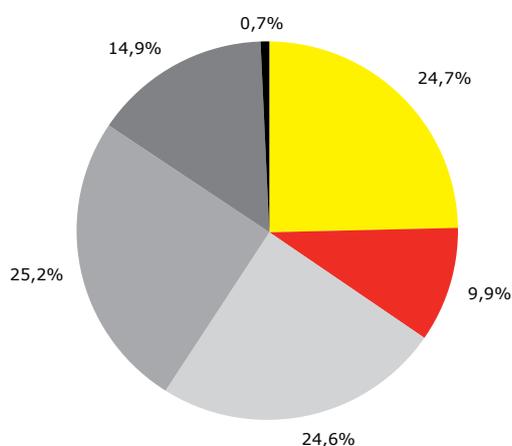


Este esforço e o aumento significativo das receitas das atividades da Fundação EDP permitiram alcançar um resultado líquido positivo de 1 milhão e cinquenta mil euros.

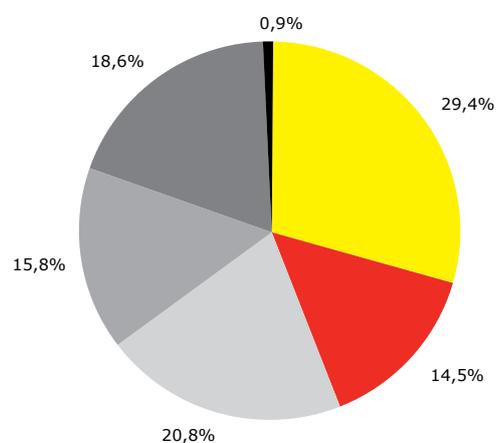
<b>GASTOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Δ %</b>
<b>ESTRUTURA</b>	<b>4.559.498</b>	<b>4.181.198</b>	<b>9,0%</b>
Gastos com Pessoal	3.226.661	3.117.977	3,5%
Encargos Gerais	1.332.838	1.063.222	25,4%
<b>ATIVIDADES</b>	<b>9.000.610</b>	<b>9.211.417</b>	<b>-2,3%</b>
Inovação Social	2.220.832	2.711.712	-18,1%
Cultura	892.777	1.334.328	-33,1%
Museu/Programação <sup>1</sup>	2.211.820	1.912.192	15,7%
Campus <sup>1</sup>	2.267.284	1.452.973	56,0%
Comunicação	1.342.199	1.717.111	-21,8%
Gabinete do Diretor-Geral	65.699	83.101	-20,9%
<b>Total</b>	<b>13.560.108</b>	<b>13.392.615</b>	<b>1,3%</b>

<sup>1</sup> A variação de gastos associados ao Museu/Programação e ao Campus foram influenciados pela transferência das atividades de Preservação, Museografia e Centro de Documentação do primeiro para o segundo durante o ano de 2017. Para possibilitar a comparabilidade de gastos associados a esta transferência, os valores de 2016 foram ajustados em conformidade.

**Atividades 2017**

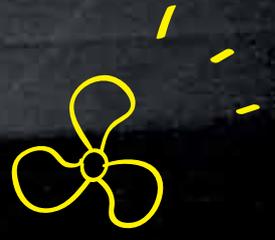


**Atividades 2016**



■ Inovação Social  
 ■ Cultura  
 ■ Museu/Programação  
 ■ Campus  
 ■ Comunicação  
 ■ Gabinete do Diretor-Geral

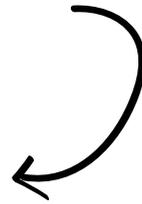




**LIVING TECHNOLOGY**

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*

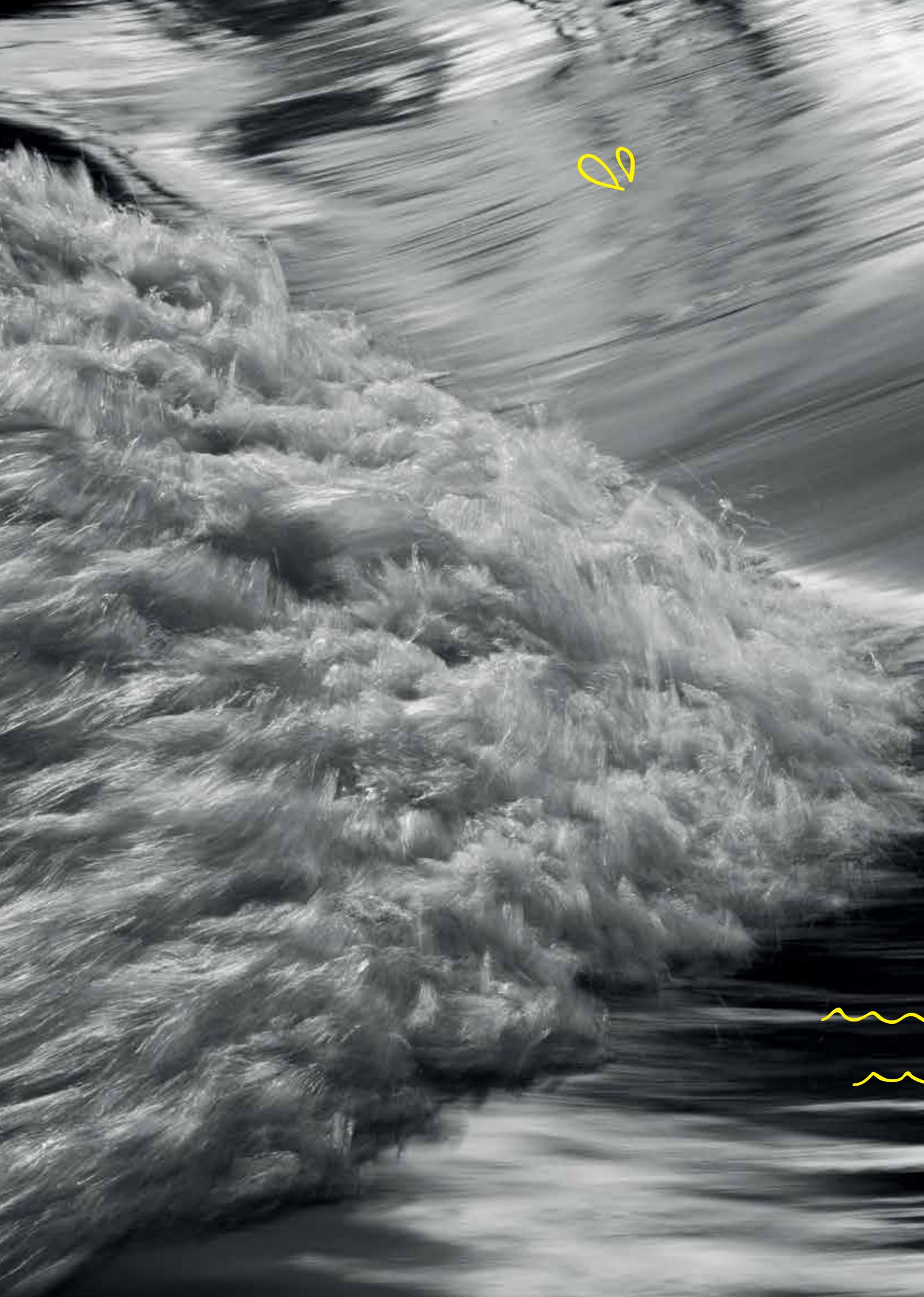


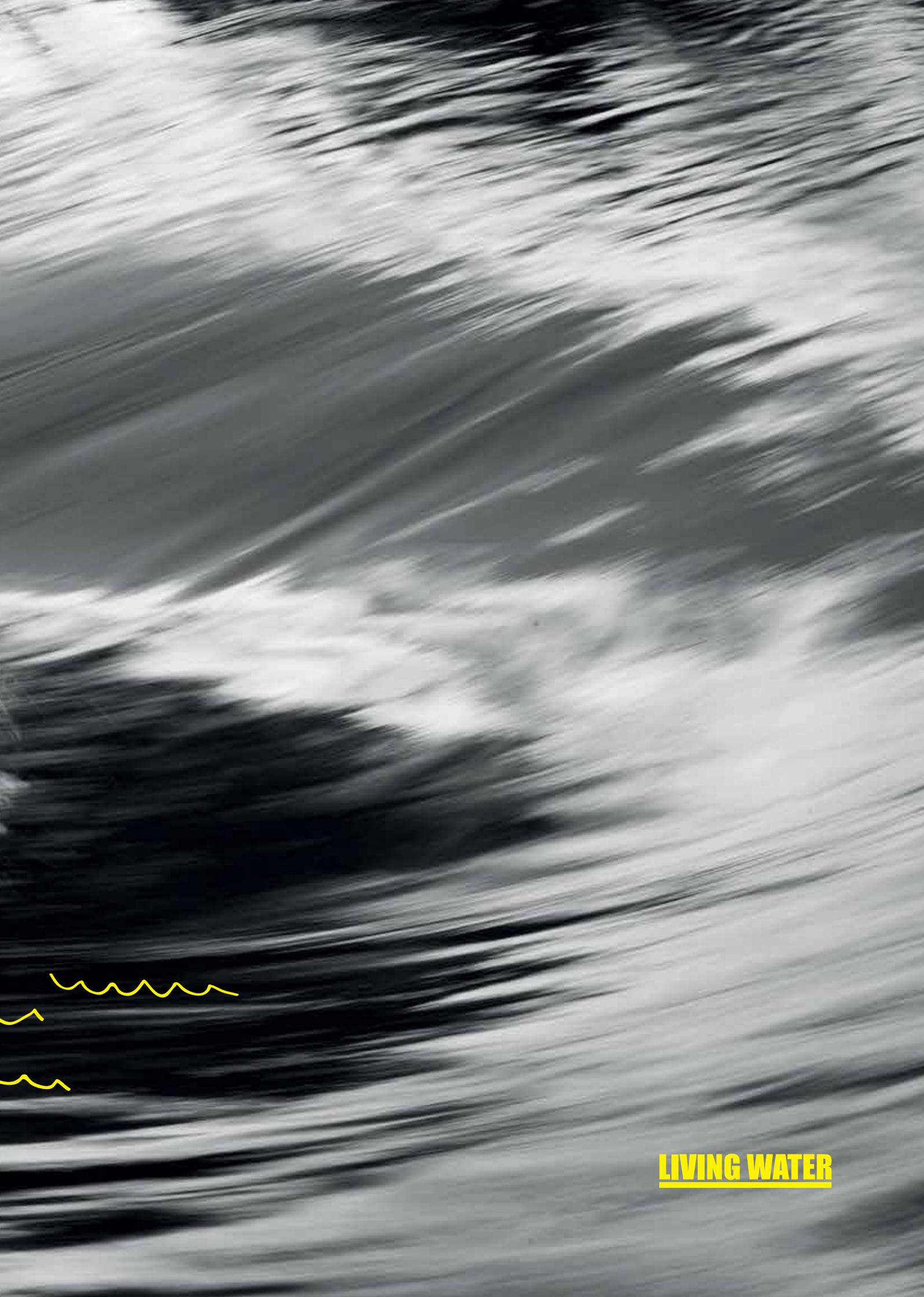
## **08 APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o resultado líquido de 1.050.019€ seja transferido para resultados transitados.

Desta rubrica deverão ser constituídas reservas livres:

- No montante de 197.095€, que corresponde ao valor das obras de arte adquiridas em 2017;
- No montante de 1.000.000€, para fazer face à necessidade de realização de obras de preservação no edifício da Central Tejo.

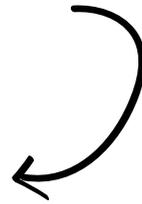




**LIVING WATER**

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*



# **09 CADERNO FINANCEIRO**

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.2017	31.Dez.2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	59.285.485	49.271.920
Bens do património histórico e cultural	7	2.487.271	2.487.271
Outros créditos e ativos não correntes	11	6.000	3.000
<b>Total do Ativo Não Corrente</b>		<b>61.778.756</b>	<b>51.762.191</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Clientes	9	106.718	159.047
Outros créditos a receber	11	126.173	88.893
Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados	12	12.221.438	1.466.956
Diferimentos	13	6.443	3.713
Caixa e depósitos bancários	6	5.965.624	15.509.620
<b>Total do Ativo Corrente</b>		<b>18.426.396</b>	<b>17.228.229</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>80.205.152</b>	<b>68.990.420</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	15	826.216	712.861
Outras reservas	15	3.165.941	2.865.954
Resultados transitados	16	1.229.439	1.249.009
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	17	37.867.601	27.770.302
Resultado líquido do período		1.050.019	270.664
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>66.491.063</b>	<b>55.220.637</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões	18	22.671	20.561
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	168.413	166.946
Outras dívidas a pagar	20	2.187.446	2.247.643
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>		<b>2.378.530</b>	<b>2.435.150</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	28.757	21.224
Fornecedores	21	3.278.011	2.868.375
Estado e outros entes públicos	10	175.031	341.884
Diferimentos	13	885.950	910.770
Outras dívidas a pagar	20	6.967.810	7.192.380
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>11.335.559</b>	<b>11.334.633</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>13.714.089</b>	<b>13.769.783</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>80.205.152</b>	<b>68.990.420</b>

Lisboa, 26 de março de 2018  
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 7.630

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	22	852.023	248.741
Subsídios, doações e legados à exploração	23	13.812.500	13.700.000
Subsídios, donativos e bolsas	30	(3.140.867)	(3.666.608)
Fornecimentos e serviços externos	24	(6.952.094)	(6.451.011)
Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego	25	(3.226.661)	(3.117.977)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	328.313	(100.237)
Provisões (aumentos/reduções)	27	(2.110)	(20.561)
Outros rendimentos	28	348.404	221.357
Outros gastos	29	(401.704)	(70.595)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.617.804</b>	<b>743.109</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	31	(570.940)	(514.767)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>1.046.864</b>	<b>228.342</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	32	5.416	45.376
Juros e gastos similares suportados	33	(2.261)	(3.054)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.050.019</b>	<b>270.664</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	8	<b>1.050.019</b>	<b>270.664</b>

Lisboa, 26 de março de 2018  
 CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 7.630

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2016**

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016</b>	1	22.351.847	366.810	1.076.442	1.534.860	26.353.918	1.301.826	52.985.703
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	346.051	1.789.512	(285.851)	-	(1.301.826)	547.886
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3						270.664	270.664
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3	-	-	-	-	-	(1.031.162)	818.550
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Subsídios ao investimento	5	-	-	-	-	1.416.384	-	1.416.384
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016</b>	6=1+2+3+5	22.351.847	712.861	2.865.954	1.249.009	27.770.302	270.664	55.220.637

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017**

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>	6	22.351.847	712.861	2.865.954	1.249.009	27.770.302	270.664	55.220.637
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	113.355	299.987	(19.570)	-	(270.664)	123.108
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						1.050.019	1.050.019
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8	-	-	-	-	-	779.355	1.173.127
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Subsídios ao investimento	10	-	-	-	-	10.097.299	-	10.097.299
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017</b>	11=6+7+8+10	22.351.847	826.216	3.165.941	1.229.439	37.867.601	1.050.019	66.491.063

 Lisboa, 26 de março de 2018  
 CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 7.630

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Período findo em 31 de DEZEMBRO de 2017 e 2016

RUBRICAS	Notas	2017	Unidade: Euros 2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimento de subsídios à exploração		13.812.500	13.700.000
Pagamentos de apoios		(3.298.518)	(4.067.037)
Recebimentos de clientes e utentes		1.284.839	153.996
Pagamentos a fornecedores		(7.317.240)	(7.177.204)
Pagamentos ao pessoal		(3.191.509)	(3.108.353)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		(988.156)	958.684
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<u>301.916</u>	<u>460.086</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		6.267	54.150
		<u>6.267</u>	<u>54.150</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(9.832.721)	(18.801.180)
		<u>(9.832.721)</u>	<u>(18.801.180)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<u>(9.826.454)</u>	<u>(18.747.030)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(19.458)	(7.790)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<u>(19.458)</u>	<u>(7.790)</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>(9.543.996)</u>	<u>(18.294.734)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.509.620	33.804.354
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período (*)</b>		<u>5.965.624</u>	<u>15.509.620</u>

(\*) Ver detalhe da decomposição da rubrica " Caixa e seus equivalentes" na Nota 6 às Demonstrações Financeiras

Lisboa, 26 de março de 2018  
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 7.630

O Conselho de Administração

## 1. Identificação da entidade

A Fundação EDP pessoa colectiva nº 506917286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho nº 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho nº 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Avenida 24 de Julho, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

## 2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e própria, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 26 de março 2018, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016.

### 2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do NCRF-ESNL

O período com início em 1 de Janeiro de 2016 foi o período de aplicação pela Instituição das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. A Instituição aplicou as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8259/2015 sem impactos significativos nas demonstrações financeiras agora apresentadas.

### 2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Instituição. O passivo sobre obrigações de benefícios definidos é reconhecido ao valor presente dessa obrigação líquido dos ativos do fundo.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

#### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Terrenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou doação, se atribuídas a título gratuito.

#### **Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito**

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito, na data de atribuição, são mensurados da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

#### **Bens do património histórico e cultural**

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do Museu da Eletricidade.

Os bens do património histórico e cultural não são objeto de depreciação, nos termos do normativo NCRF-ESNL.

#### **b) Locações**

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

##### *Locações operacionais*

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

##### *Locações financeiras*

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

#### **c) Créditos a receber**

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

#### **d) Impostos sobre o rendimento do período**

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro.

#### e) Dívidas a pagar

As dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo deduzidas dos custos imputáveis à emissão da dívida, sendo subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante).

#### f) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

#### g) Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

#### h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

#### i) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

#### j) Benefícios aos empregados

##### Pensões

A Fundação EDP atribui benefícios pós-reforma aos seus colaboradores sob a forma de planos de benefícios definidos e planos de contribuição definida, nomeadamente, planos de pensões que garantem complementos de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada.

##### *Planos de benefícios definidos*

O plano de benefícios definidos é assegurado por (i) um fundo de pensões fechado gerido por entidade externa, no que se refere às responsabilidades com prestações de reforma complementares ao Sistema de Segurança Social (nomeadamente reformas e reformas antecipadas), e (ii) por provisão específica complementar, reconhecido no Balanço. Os benefícios são, regra geral, apurados e atribuídos através da conjugação de um ou mais fatores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (salário pensionável).

As responsabilidades da Fundação com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de “rating” elevado, e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuarias resultantes (i) das diferenças entre os pressupostos atuarias e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados e (ii) das alterações de pressupostos atuarias, são reconhecidos em reservas.

O aumento dos custos com serviços passados decorrente de reformas antecipadas (reformas antes de empregado atingir a idade da reforma) ou alterações de plano são reconhecidos nos resultados quando incorrido.

A Fundação reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração de resultados, o custo do serviço corrente e os custos com serviços passados. O juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefícios definido é reconhecido como resultado financeiro.

Os ativos do plano seguem as condições de reconhecimento previstas na IFRIC 14 - NCRF 18 e os requisitos mínimos de financiamento estabelecidos legal ou contratualmente.

##### *Planos de contribuição definida*

A Fundação EDP dispõe ainda de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelos sistemas de Segurança Social, do tipo contribuição definida, efetuando deste modo em cada ano uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada plano. Estas contribuições consistem numa percentagem na remuneração fixa e variável auferida pelos empregados incluídos no plano e são contabilizadas como custos no período em que são devidas.

##### Outros benefícios concedidos

##### *Planos de cuidados médicos*

A Fundação EDP concede benefícios no âmbito dos quais os colaboradores e familiares diretos elegíveis beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e cuidados de saúde, as quais se manifestam pela prestação de cuidados médicos complementares aos prestados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, os quais são assegurados através de infraestruturas detidas e geridas internamente.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios futuros.

O plano de cuidados médicos e de subsídio de morte é assegurado por (i) um fundo gerido por entidade externa constituído em Dezembro de 2016 e (ii) por provisão específica complementar, reconhecida no Balanço da Fundação EDP.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios definidos.

#### *Outros*

Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de subsídio de morte, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia eléctrica e de gás, entre outros.

O detalhe dos benefícios incluídos em cada Plano para Portugal podem ser consultados no Acordo Colectivo de Trabalho da EDP, publicado no Boletim de Trabalho de 8 de Outubro de 2014.

#### **k) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registados no período em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir o mesmo

#### **l) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

#### **m) Gastos/Rendimentos de financiamentos**

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efectuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

#### **n) Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

#### **o) Acontecimentos após a data do balanço**

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 26 de março de 2018, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 37.

#### **p) Reservas - Doações**

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte e equipamentos, oferecidos por autores e entidades na sequência de exposições efetuadas e protocolos de parceria assinados.

As obras de arte e equipamentos doados estão valorizados ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

### **3.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras**

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Fundação são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequado balanço da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

#### **Imparidades de créditos a receber**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Fundação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

### Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de rentabilidade estimada dos investimentos, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

#### 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da instituição.

#### 3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 4.1 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

#### 4.2 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

#### 4.3 As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

### 5. Políticas de gestão do risco financeiro

#### Gestão do risco

Decorrente da sua actividade, a Fundação EDP encontra-se exposta ao risco de liquidez que pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para actividades operacionais, de financiamento e investimentos.

As principais obrigações contratuais da Fundação expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os donativos a conceder de acordo com os protocolos estabelecidos e com a construção do Museu de Artes, Arquitectura e Tecnologia.

A Fundação EDP efectua a gestão do seu risco de liquidez através da obtenção de donativos concedidos e de subsídios atribuídos pelo Fundador (EDP, S.A.) e pelas empresas nucleares de geração de energia (EDP Distribuição, S.A. e EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A.), que permitem acesso imediato às necessidades de liquidez.

### 6. Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A instituição classifica os juros pagos como actividades de financiamento e os juros recebidos como actividades de investimento.

A rubrica de **Caixa e depósitos bancários** é constituída pelos seguintes saldos:

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
<b>Depósitos à ordem</b>		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	172.493	129.054
NOVO BANCO, S.A.	60.531	249.417
MILLENNIUM BCP	1.982.336	50.578
BBVA	50.264	50.571
<b>Depósitos a prazo</b>		
MILLENNIUM BCP	<u>3.700.000</u>	<u>15.030.000</u>
	<u>5.965.624</u>	<u>15.509.620</u>

Em 2017, a rubrica de Depósitos a prazo inclui 4 aplicações de tesouraria de curto prazo, no montante de 1.800.000 euros, 1.000.000 euros, 500.000 euros e 400.000 euros, que vencem juros à taxa de 0,03%, 0,06%, 0,02% e 0,04%, respetivamente, contratadas junto do MILLENNIUM BCP.

Em 2016, a rubrica de Depósitos a prazo inclui 4 aplicações de tesouraria de curto prazo, no montante de 3.000.000 euros, 2.000.000 euros, 8.000.000 euros e 2.030.000 euros, que vencem juros à taxa de 0,06%, 0,08%, 0,1% e 0,04%, respetivamente, contratadas junto do MILLENNIUM BCP.

A maturidade destas aplicações é apresentada de seguida:

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
<b>Aplicações em instituições bancárias</b>		
Até 3 meses	<u>3.700.000</u>	<u>15.030.000</u>
	<u>3.700.000</u>	<u>15.030.000</u>

## 7. Ativos fixos tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Quantia bruta</b>		
<b>Bens do património histórico e cultural</b>		
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	4.562.970
Edifícios e outras construções	49.113.033	40.029.559
Equipamento básico	183.066	183.066
Equipamento de transporte	281.513	281.513
Equipamento administrativo	1.842.503	1.147.066
Obras de arte	5.915.618	5.713.622
Outros ativos fixos tangíveis	1.227.816	1.227.816
Ativos fixos tangíveis em curso	1.298.767	87.999
	<b>67.090.514</b>	<b>55.898.839</b>
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>		
Depreciações do período	-1.178.110	-565.339
Depreciações acumuladas de períodos anteriores	-4.139.648	-3.574.309
	<b>-5.317.758</b>	<b>-4.139.648</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>61.772.756</b>	<b>51.759.191</b>

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2017, são analisados como se segue:

	Saldo em Jan 2017	Adições	Alienações Abates	Transferências Regularizações	Saldo em Dez 2017
<b>Quantia bruta:</b>					
<b>Bens do património histórico e cultural</b>					
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	-	-	-	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	-	-	-	1.112.225
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	-	-	-	4.562.970
Edifícios e outras construções	40.029.559	-	-	9.083.474	49.113.033
Equipamento básico	183.066	-	-	-	183.066
Equipamento de transporte	281.513	-	-	-	281.513
Equipamento administrativo	1.147.066	568.256	-50.013	177.194	1.842.503
Obras de arte	5.713.622	201.996	-	-	5.915.618
Outros ativos fixos tangíveis	1.227.816	-	-	-	1.227.816
Ativos fixos tangíveis em curso	87.999	10.471.436	-	-9.260.668	1.298.767
	<b>55.898.839</b>	<b>11.241.688</b>	<b>-50.013</b>	<b>-</b>	<b>67.090.514</b>
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>					
Edifício e terreno da Central Tejo	-177.957	-	-	-	-177.957
Terrenos e recursos naturais	-138.273	-	-	-	-138.273
Edifícios e outras construções	-2.894.606	-921.920	-	-	-3.816.526
Equipamento básico	-29.425	-17.415	-	-	-46.840
Equipamento de transporte	-122.429	-58.486	-	-	-180.915
Equipamento administrativo	-489.838	-182.561	50.013	-	-622.386
Outros ativos fixos tangíveis	-287.120	-47.741	-	-	-334.861
	<b>-4.139.648</b>	<b>-1.228.123</b>	<b>50.013</b>	<b>-</b>	<b>-5.317.758</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>51.759.191</b>				<b>61.772.756</b>

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui os bens de domínio privado correspondente à Central Tejo que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do Museu da Eletricidade. Com a transição para o normativo NCRF-ESNL, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Em 28 de novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Fundação EDP celebrou um contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.689.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros (ver nota 13), que está a ser diferida e reconhecida em resultados pelo prazo da concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos.

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilisticamente como uma locação financeira, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros. A sua amortização teve início em janeiro de 2014.

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

O aumento de 9.083.474 euros na rubrica Edifícios na rubrica Edifícios e Outras Construções está relacionado com a entrada em exploração de trabalhos que ainda se encontravam em curso na Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia em 2017.

A rubrica Equipamento administrativo registou um aumento de 745.451 euros derivado da aquisição de diversos equipamentos administrativos e tecnológicos e da passagem para exploração dos sites da Fundação EDP e do MAAT.

Na rubrica de ativos fixos tangíveis em curso registou-se uma diminuição significativa no montante, devido à passagem dos trabalhos em curso em 2017 relacionados com o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP, de imobilizado em curso para imobilizado firme. Com referência a 31 de dezembro de 2017, a rubrica Ativos fixos tangíveis em curso refere-se essencialmente aos trabalhos ainda em curso no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP

À data de 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

	Dez 2017			Dez 2016		
	Quantia bruta escriturada	Depreciação / Imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Depreciação / Imparidade	Quantia líquida escriturada
Terrenos	4.562.970	-184.362	4.378.608	4.562.970	-138.272	4.424.698
Equipamento de transporte	203.149	-112.640	90.509	283.108	-66.748	203.149
	<u>4.766.119</u>	<u>-297.002</u>	<u>4.469.117</u>	<u>4.846.078</u>	<u>-205.020</u>	<u>4.627.847</u>

O montante total dos pagamentos mínimos futuros decorrentes dos contratos em vigor, apresenta-se como se segue:

#### a) Terrenos

Em 31 de dezembro de 2017, o capital em dívida ascendia 2.166.258 euros, que será liquidado em prestações anuais de 23.045 euros atualizadas anualmente pelo coeficiente de atualização das rendas habitacionais. (nota 20)

	Pagamentos		
	< 1 ano	>1 ano e <5 anos	> 5 anos
Terrenos	25.631	102.524	2.038.103
	<u>25.631</u>	<u>102.524</u>	<u>2.038.103</u>

#### b) Equipamento de transporte (nota 20)

	Dez 2017			Dez 2016		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	46.979	1.211	48.190	51.913	2.276	54.189
Entre um e cinco anos	46.819	525	47.344	93.803	1.788	95.591
	<u>93.798</u>	<u>1.736</u>	<u>95.534</u>	<u>145.716</u>	<u>4.064</u>	<u>149.780</u>

## 8. Imposto sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54.º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho nº 6960/2011, da Subdirectora-Geral dos Impostos (por Subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado pelo despacho n.º 2652/2013, de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 de fevereiro.

## 9. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Quantia bruta escriturada:</b>		
<b>Clientes c/c</b>		
Gerais (i):	2.439.634	2.819.811
	<u>2.439.634</u>	<u>2.819.811</u>
<b>Imparidade acumulada:</b>		
Perdas por imparidade do período	327.848	-100.237
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-2.660.764	-2.560.527
	<u>-2.332.916</u>	<u>-2.660.764</u>
<b>Quantia líquida escriturada:</b>	<u>106.718</u>	<u>159.047</u>

(i) O montante respeita à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, numa parceria com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A., empresa de capital e sede em Angola. Esta dívida encontra-se totalmente provisionada, tendo em conta o risco de cobrança da mesma, mantendo-se, no entanto, procedimentos para tentar regularizar a dívida vencida. Do valor líquido a receber de clientes, o montante de 23.108 euros respeita à utilização de espaços do Museu da Eletricidade para eventos (2016: 144.047 euros), 36.900 euros respeita aos patrocínios atribuídos pela BMW Portugal, LDA. no âmbito do protocolo de parceria e 79.016 euros referentes ao apoio da China Three Gorges no âmbito da atividade cultural da Fundação EDP

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

	Saldo em Jan 2017	Aumentos	Reversões	Saldo em Dez 2017
<b>Perdas por imparidade</b>				
Clientes gerais	2.660.764	-	-327.848	2.332.916
	<u>2.660.764</u>	<u>-</u>	<u>-327.848</u>	<u>2.332.916</u>

O montante registado na rubrica perdas por imparidade diz respeito essencialmente aos créditos a receber no âmbito do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola. O movimento registado no exercício de 2017, prende-se com a atualização cambial do montante em dívida.

## 10. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Estado e outros entes públicos:</b>		
- Retenções imposto sobre o rendimento	40.104	47.056
- Contribuições para a Segurança Social	51.290	50.044
- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	83.636	244.784
- Imposto do selo	1	-
	<u>175.031</u>	<u>341.884</u>

### 11. Outros créditos a receber

A rubrica de **Outros créditos a receber** é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Outros créditos e ativos a receber - não corrente</b>		
Excesso de financiamento do fundo de pensões	6.000	3.000
	<u>6.000</u>	<u>3.000</u>
<b>Outros créditos a receber - corrente</b>		
<b>Quantia bruta escriturada:</b>		
Dívidas referentes a pessoal	21.384	29.580
Dívidas Grupo (i)	56.960	42.388
Outros (ii)	47.829	17.390
	<u>126.173</u>	<u>89.358</u>
<b>Imparidade acumulada:</b>		
Perdas por imparidade do período	465	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-465	-465
	<u>-</u>	<u>-465</u>
<b>Quantia líquida escriturada:</b>	<u>126.173</u>	<u>88.893</u>

(i) Esta rubrica inclui, entre outros, devedores por fornecimento de outros bens e serviços, com o seguinte detalhe

- Montante de 15.069 euros referentes a alugueres de instalações e 33.623 euros especializados referentes a formação suportados pela EDP S.A.;
- Montante de 5.956 euros referentes ao desconto tarifa colaborador suportados pela EDP Comercial, S.A.
- Montante de 5.516 euros referentes a medicina assistencial suportada pela Sávila;
- Montante de 11.032 euros referentes ao montante a receber da EDP Distribuição, S.A. relativo à transferência das responsabilidades de benefícios a colaboradores

(ii) Esta rubrica inclui, essencialmente adiantamentos a fornecedores e receitas recebidas na bilheteira do MAAT, alocadas posteriormente em caixa

### 12. Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados

A rubrica de **Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados** é analisada como se segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Fundos patrimoniais atribuídos e não realizados</b>		
Fundador (EDP S.A.)	6.732.671	710.161
EDP Produção S.A.	2.613.522	355.081
EDP Distribuição S.A.	2.875.245	401.714
	<u>12.221.438</u>	<u>1.466.956</u>

A rubrica Fundos Patrimoniais atribuídos e não realizados refere-se ao restante valor previsto no 1º contrato para conclusão da obra do MAAT bem como na adenda ao contrato Plurianual assinado em Novembro de 2017 e que será recebido durante o ano 2018.

### 13. Diferimentos

A rubrica de **Diferimentos** é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Diferimentos - Activo</b>		
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	6.443	3.713
	<u>6.443</u>	<u>3.713</u>
<b>Diferimentos - Passivo</b>		
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	885.950	910.770
	<u>885.950</u>	<u>910.770</u>

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais valia resultante da alienação em 2013 dos terrenos para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ao Município de Lisboa, no montante de 341.035 euros ( 2016: 344.624 euros);
- compensação recebida da EDP Distribuição pela exploração do direito de gozo e fruição da parcela de terreno onde se encontra implantada a subestação elétrica Central Tejo e as redes elétricas de distribuição afectas à Rede Nacional de Distribuição de Electricidade em Média e Alta Tensão (RND), no montante de 544.915 euros. Estes montantes serão reconhecidos em resultados de acordo com a vida útil (nota 7).

### 14. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor da dotação inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Fundo - Dotação Inicial	22.351.847	22.351.847
	<u>22.351.847</u>	<u>22.351.847</u>

## 15. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Reservas Livres	3.165.941	2.865.954
Reservas - Doações	826.216	712.861
	<u>3.992.157</u>	<u>3.578.815</u>

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento efectuado pela Fundação EDP em obras de arte em cada exercício.

A rubrica Reservas – Doações incluída nos fundos patrimoniais da Fundação representa o conjunto das Obras de Arte oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade e doações recebidas no âmbito do acordo de parceria com a Samsung. O montante das doações no período de 2017 ascendeu a 133.355 euros.

A partir de 1 janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor atribuído para efeitos de seguro ou pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2017 é analisado como segue:

	Saldo em Jan 2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em Dez 2017
Reservas Livres	2.865.954	299.987	-	3.165.941
Reservas - Doações.	712.861	113.355	-	826.216
	<u>3.578.815</u>	<u>413.342</u>	-	<u>3.992.157</u>

O aumento da rubrica de Reservas – Doações refere-se a obras doadas pelos artistas Carlos Lobo, Ilda David, João Gabriel Pereira, entre outros. Este aumento deve-se também à parceria realizada com a Samsung que previa o recebimento de diversos aparelhos eletrónicos.

## 16. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Resultados transitados	1.229.439	1.249.009
	<u>1.229.439</u>	<u>1.249.009</u>

O aumento da rubrica Reservas Livres respeita à aplicação de resultados de 2016, no montante de 299.987 euros, referente às obras de arte adquiridas em 2016, conforme acta n.º1 do Conselho de Curadores.

A variação negativa dos resultados transitados no montante de 19.570 euros resulta da incorporação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de 270.664 euros, líquido da aplicação para reservas livres no montante de 299.887 (nota 15) e do registo de ganhos atuariais no montante de 9.753 euros (nota 19).

## 17. Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais – subsídio ao investimento é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Subsídios ao investimento</b>		
Fundador (EDP S.A.)	19.733.873	13.711.362
EDP Produção S.A.	8.880.616	6.622.176
EDP Distribuição S.A.	9.960.867	7.487.336
	<u>38.575.356</u>	<u>27.820.874</u>
<b>Compensação de amortizações</b>		
Amortização do subsídio ao investimento (nota 31)	-707.755	-50.572
	<u>37.867.601</u>	<u>27.770.302</u>

A Fundação EDP registou no exercício de 2017, o montante de 10.754.881 euros (2016: 1.466.956 euros), de subsídios ao investimento recebidos e não realizados no âmbito do contrato estabelecido entre o Fundador EDP, S.A., as empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP (EDP Produção, S.A. e EDP Distribuição, S.A.) e a Fundação EDP de forma a financiar a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

A rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e EDP Distribuição S.A., nos termos da política contabilística aplicável.

## 18. Provisões

A rubrica de Provisões é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Provisões	22.671	20.561
	<u>22.671</u>	<u>20.561</u>

## 19. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Provisões para responsabilidades e benefícios sociais	63.440	64.440
Provisões para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios	133.730	123.730
	<u>197.170</u>	<u>188.170</u>

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Não corrente	168.413	166.946
Corrente	28.757	21.224
	<u>197.170</u>	<u>188.170</u>

O movimento da **Provisão para responsabilidades e benefícios sociais** é analisado como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Saldo no início do período</b>	64.440	554.461
Dotação do período	7.000	22.979
Transferências entre empresas do Grupo	-	-341.440
(Ganhos) / Perdas atuariais	-11.000	-165.560
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo (nota 11)	3.000	-6.000
<b>Saldo no fim do período</b>	<u>63.440</u>	<u>64.440</u>

A decomposição dos **Ganhos e perdas atuariais - Pensões** é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Ganhos e perdas atuariais - Pensões</b>		
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:		
- ajustamentos de experiência	41.000	-265.560
- alterações nos pressupostos atuariais financeiros e demográficos	-	-5.000
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de retorno de activo:	-52.000	105.000
	<u>-11.000</u>	<u>-165.560</u>

O movimento da **Provisão para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios** é analisado como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Saldo no início do período</b>	123.730	462.168
Dotação do período	16.571	25.186
Transferências entre empresas do Grupo	182	-316.767
(Ganhos) / Perdas atuariais	1.247	-36.276
Contribuições para o Fundo	-8.000	-10.581
<b>Saldo no fim do período</b>	<u>133.730</u>	<u>123.730</u>

O movimento da **Ganhos e perdas atuariais - Actos médicos e outros** é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Ganhos e perdas atuariais - Actos médicos e outros</b>		
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:		
- ajustamentos de experiência	5.247	- 24 610
- alterações nos pressupostos atuariais financeiros e demográficos	-1.000	- 11 666
- ganhos e perdas atuariais decorrentes de retorno de ativos	-3.000	-
	<u>1.247</u>	<u>-36.276</u>

A duração média ponderada das responsabilidades com benefícios definidos é de 11 anos.

Em Dezembro de 2016, na sequência da decisão e implementação da autonomização do financiamento do Plano de Benefícios de Saúde Pós-emprego e do Plano de Benefícios por Subsídios de Morte, foi realizada uma primeira contribuição em linha com o plano de financiamento aprovado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Em 2017, a Instituição efectuou contribuições no montante total de 8 milhares de Euros, tal como definido no plano de financiamento.

#### Planos de benefícios aos empregados

A Instituição atribui aos seus colaboradores, quer sob a forma de planos de benefícios definidos, quer sob a forma de planos de contribuição definida, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos nalguns casos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares aos do Serviço Nacional de Saúde.

Apresentam-se de seguida os planos existentes, com uma breve descrição das suas características bem como os seus dados económico-financeiros:

#### I. Planos de Pensões - Tipo Benefício Definido

Em Portugal, as empresas do Grupo EDP resultantes da cisão da EDP ocorrida em 1994 dispõem de um plano de benefícios sociais parcialmente financiado através de um Fundo de Pensões fechado e complementado por provisão específica. O Fundo de Pensões é gerido por uma entidade externa, assim como a gestão dos seus ativos é subcontratada a entidades gestoras de ativos do fundo sendo adequadamente provisionado através de provisão específica.

Neste Fundo de Pensões encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de pensões de reforma por idade. As responsabilidades com pré-reformas não estão cobertas pelos activos do fundo sendo adequadamente provisionadas através de provisão específica. Nos planos de pensões em Portugal, e de acordo com a regulamentação dos Fundos de Pensões, o valor excedentário dos ativos do fundo, mediante determinadas condições, pode ser devolvido à Instituição. Em 31 de dezembro de 2017, o valor excedentário reconhecido como ativo na Fundação EDP, ascende a 6.000 euros (ver nota 11).

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o número de participantes abrangidos pelos planos de pensões e obrigações similares a pensões de reforma era o seguinte:

	2017	2016
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	-	-
Pessoal no activo	3	3
	<u>3</u>	<u>3</u>

No apuramento das responsabilidades associadas aos planos de pensões e obrigações similares a pensões na Instituição, foram utilizados os seguintes pressupostos financeiros e atuariais:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Pressupostos</b>		
Taxa de desconto	1,70%	1,70%
Taxa de crescimento dos salários	1,60% até 2019 // 1,85% a partir de 2020	1,50% até 2019 // 1,80% a partir de 2020
Taxa de crescimento das pensões	1,60%	1,30%
Taxa de revalorização dos salários da Segurança Social	2018 - 1,00% // Após 2018 - 1,50%	2017 - 0,80% // Após 2017 - 1,20%
Taxa de inflação	1,60%	1,30%
Tábua de mortalidade	Nasc.< 1950 -- TV99/01 (+1) // Nasc.>= 1950 -- TV99/01	Nasc.< 1950 -- TV99/01 (+1) // Nasc.>= 1950 -- TV99/01
Tábua de invalidez	50%EKV 80	50%EKV 80
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada	(a)	(a)

(a) 45% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Colectivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade).

As responsabilidades da empresa com pensões de reforma e respetivas coberturas, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são analisadas como segue

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
<b>Provisão para Planos de Pensões</b>		
Responsabilidades no fim do período	159.000	110.000
Ativos dos Fundos no fim do período	-101.560	-48.560
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo	6.000	3.000
	<u>63.440</u>	<u>64.440</u>

A evolução do valor presente das obrigações para pensões e o justo valor dos ativos dos Fundos associados é analisada como segue

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>	<u>Dez 2015</u>
<b>Provisão para Planos de Pensões</b>			
Responsabilidades no fim do período	159.000	110.000	696.000
Ativos dos Fundos no fim do período	-101.560	-48.560	-150.539
Excesso / (Défice) Financiamento do Fundo	6.000	3.000	9.000
<b>Provisão para Planos de Pensões</b>	<u>63.440</u>	<u>64.440</u>	<u>554.461</u>

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para o Plano de Pensões da Fundação EDP são apresentados como segue:

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do Plano	41.000	(265.560)
Ajustamentos de experiência para os ativos do Plano	(52.000)	105.000

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as responsabilidades por serviços passados associadas a estes planos de pensões eram as seguintes:

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
<b>Evolução das Responsabilidades</b>		
Responsabilidades no início do período	110.000	696.000
Custo dos serviços correntes	6.000	13.238
Juro líquido sobre o passivo do plano de pensões	2.000	12.762
(Ganhos) / perdas atuariais	41.000	(270.560)
Transferência entre empresas do Grupo	-	(341.440)
<b>Responsabilidades no fim do período</b>	<u>159.000</u>	<u>110.000</u>

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos são os seguintes:

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
<b>Custo do período</b>		
Custo dos serviços correntes (nota 25)	6.000	13.238
<b>Componente operacional</b>	<u>6.000</u>	<u>13.238</u>
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões (nota 29)	1.000	9.741
<b>Componente financeira</b>	<u>1.000</u>	<u>9.741</u>
<b>Custo líquido do período</b>	<u>7.000</u>	<u>22.979</u>

A evolução dos ativos do Fundo de Pensões foi a seguinte:

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
<b>Fundos de Pensões</b>		
Justo valor dos ativos no início do período	48.560	150.539
Juro líquido sobre o ativo do plano de pensões	1.000	3.021
Ganhos / (Perdas) atuariais	52.000	(105.000)
<b>Valor dos ativos fim do período</b>	<u>101.560</u>	<u>48.560</u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a composição verificada na carteira do fundo para pensões é analisada como segue:

	Alocação de ativos por natureza					Total %
	Liquidez %	Obrigações %	Ações %	Imóveis %	Outros %	
31 de dezembro de 2017	0,50%	36,36%	37,77%	18,44%	6,93%	100,00%
31 de dezembro de 2016	2,17%	43,80%	35,55%	9,69%	8,79%	100,00%

A composição verificada na carteira do fundo para cuidados médicos e subsídio de morte em Portugal é analisada como segue:

	Alocação de ativos por natureza					Total %
	Liquidez %	Obrigações %	Ações %	Imóveis %	Outros %	
31 de dezembro de 2017	0,50%	36,36%	37,77%	18,44%	6,93%	100,00%
31 de dezembro de 2016	2,17%	43,80%	35,55%	9,69%	8,79%	100,00%

### Pressupostos relativos à taxa de desconto

As taxas de desconto utilizadas para o plano de pensões foram selecionadas tendo por referência uma análise das taxas de rendimento, disponíveis à data, das obrigações "corporate" de alta qualidade. Foram selecionadas as obrigações cuja maturidade e "rating" foram considerados como apropriados atendendo ao montante e ao período de ocorrência dos fluxos monetários associados aos pagamentos dos benefícios aos colaboradores.

A taxa de retorno real dos ativos do fundo de pensões em 2017 foi positiva em 8,97% (2016: positiva em 2,02%).

### II. Planos de Pensões - Tipo Contribuição Definida

A Fundação EDP enquanto signatária do Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo EDP, dispõe de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelo Sistema de Previdência Social aos colaboradores da empresa, do tipo Contribuição Definida, efetuando, deste modo, em cada ano, uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada um dos casos.

### III. Planos para responsabilidades por cuidados médicos e outros benefícios - Tipo Benefício Definido

A Fundação EDP dispõe de um Plano de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte do tipo benefício definido, parcialmente suportado através de um fundo de pensões fechado e complementado por provisão específica. Relativamente aos restantes planos do tipo de benefício definido, as responsabilidades encontram-se totalmente suportadas através de uma provisão contabilística. Adicionalmente, a Instituição concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo das responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios são apresentados como segue

Pressupostos	2017	2016
Taxa de desconto	1,70%	1,70%
Taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos	1,80%	2,50%
Despesas administrativas estimadas por beneficiário por ano (em Euros)	306 €/ano (b) Nasc.<1950 -- TV99/01 (+1) //	242 €/ano Nasc.<1950 -- TV99/01 (+1) //
Tábua de mortalidade	Nasc.>=1950 -- TV99/01	Nasc.>=1950 -- TV99/01
Tábua de invalidez	50% EKV 80	50% EKV 80
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada	(a)	(a)

(a) 45% da população elegível (colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade).

(b) Redução de 8% nos próximos 2 anos e um aumento de 1,6% após essa data.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o número de participantes abrangidos pelos planos de cuidados médicos e outros benefícios era o seguinte:

	2017	2016
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	-	-
Pessoal no activo	31	28
	<u>31</u>	<u>28</u>

As responsabilidades da empresa com cuidados médicos e outros benefícios e respetivas coberturas são analisadas como se segue

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios</b>		
Responsabilidades no fim do período	155.311	134.311
Activos dos Fundos no fim do período	(21.581)	(10.581)
<b>Valor da provisão no fim do período</b>	<u>133.730</u>	<u>123.730</u>

A evolução do valor presente das obrigações para cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016	Dez 2015
<b>Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios</b>			
Responsabilidades no fim do período	155.311	134.311	462.168
Activos dos Fundos no fim do período	(21.581)	(10.581)	-
	<u>133.730</u>	<u>123.730</u>	<u>462.168</u>

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para as responsabilidades de cuidados médicos e outros benefícios da Fundação EDP são apresentados como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do Plano	5.000	24.610

A evolução das responsabilidades por serviços passados associadas ao plano de cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Evolução das Responsabilidades</b>		
Responsabilidades no início do período	134.311	462.168
Custo dos serviços correntes	13.571	16.138
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios	3.000	9.048
(Ganhos) / Perdas atuariais	4.247	(36.276)
Transferência entre empresas do Grupo	182	(316.767)
<b>Responsabilidades no fim do período</b>	<u>155.311</u>	<u>134.311</u>

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos médicos e outros benefícios são os seguintes:

	Dez 2017	Dez 2016
Custo do serviço corrente (nota 25)	13.571	16.138
<b>Componente operacional</b>	<u>13.571</u>	<u>16.138</u>
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios (nota 29)	3.000	9.048
<b>Componente financeira</b>	<u>3.000</u>	<u>9.048</u>
<b>Custo líquido do período</b>	<u>16.571</u>	<u>25.186</u>

A evolução dos ativos dos Fundos dos Planos de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte foi a seguinte:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Fundos</b>		
Valor dos ativos no início do período	10.581	-
Contribuições para o Fundo	8.000	10.581
Ganhos / (Perdas) atuariais	3.000	-
Valor dos ativos no fim do período	<u>21.581</u>	<u>10.581</u>

## 20. Outras dívidas a pagar

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Outras dívidas a pagar - Não corrente</b>		
Financiamento Obtido (i)	46.819	93.803
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (ii)	2.140.627	2.153.840
	<u>2.187.446</u>	<u>2.247.643</u>
<b>Outras dívidas a pagar - Corrente</b>		
Financiamento Obtido (i)	46.979	51.913
Fornecedores de investimento (iii)	1.469.838	721.130
Credores por acréscimo de gastos (iv)	4.673.390	5.024.835
Férias, subsídio de férias e outros encargos com colaboradores (v)	718.969	696.308
Credores por fornecimento de outros bens e serviços (vi)	30.261	661.997
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (ii)	25.631	25.605
Outros credores	2.742	10.592
	<u>6.967.810</u>	<u>7.192.380</u>

(i) O montante da rubrica Financiamento obtido respeita a responsabilidades de contratos de locação financeira – equipamento de transporte (nota 7)

(ii) Esta rubrica corresponde integralmente às rendas vincendas relativas à concessão de uso privativo do domínio público municipal (nota 7);

(iii) Esta rubrica refere-se essencialmente aos valores a pagar aos fornecedores de imobilizado no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP;

(iv) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui, entre outros, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 4.539.008 euros (2016: 4.200.692 euros) e a especialização de serviços prestados por terceiros ainda não faturados no montante de 134.382 euros (2016: 551.485 euros);

(v) A rubrica férias, Subsídios de férias e outros encargos com colaboradores inclui o desconto da especialização das responsabilidades com férias e subsídios de férias, no montante de 427.060 euros (2016: 409.486 euros) e a especialização das remunerações variáveis relativas a 2017 a pagar em 2018, no montante de 308.518 euros (2016: 305.578 euros);

(vi) Esta rubrica refere-se aos montante a pagar às empresas do Grupo EDP, relativo à transferência das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios aos empregados transferidos da Fundação EDP, em 31 de dezembro de 2017, apresentando o seguinte detalhe:

EDP Produção	10.185 euros
EDP Distribuição	20.076 euros

## 21. Fornecedores

A rubrica de **Fornecedores** é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Fornecedores corrente</b>		
Gerais (i)	1.558.060	854.174
Outras partes relacionadas (ii)	1.032.847	1.108.195
Faturas em receção e conferência (iii)	687.104	906.006
	<u>3.278.011</u>	<u>2.868.375</u>

(i) A rubrica Fornecedores c/c - Gerais inclui o montante de 466.942 euros referentes a serviços de empreitada de construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, 220.000 euros relativos a serviços publicitários e 189.610 euros respeitantes a serviços de vigilância, entre outros montantes referentes a deslocações e estadias, serviços gráficos e serviços de manutenção e conservação;

(ii) A rubrica Fornecedores corrente – Outras partes relacionadas inclui, entre outros, 5.000 euros (2016: 10.000 euros) referente aos serviços de gestão da empreitada de construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia pela EDP Imobiliária, 81.807 euros (2016: euros) referentes aos serviços prestados pela EDP Valor, 1.302 euros (2016: 3.844 euros) referentes aos serviços de medicina assistencial prestados pela Sávica, 45.376 euros referentes ao fornecimento de energia adquirida à EDP Comercial, SA. e 986.735 euros (2016: 986.735 euros) relativos ao fornecimento de materiais e serviços prestados em 2012 pela EDP Serviços, S.A., fusionada em 2014 na EDP Comercial, no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabiri;

(iii) A rubrica Fornecedores - Facturas em receção e conferência inclui o montante de 152.500 euros (2016: 153.500 euros) relativo a donativos concedidos, que serão pagos durante o período de 2018, 309.135 euros referentes a fornecimentos e serviços externos e 42.030 euros referentes a fornecedores de imobilizado.

## 22. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Serviços prestados</b>		
Prestação de serviços (i)	369	3.690
Receitas de venda de bilhetes e livros	851.654	245.051
	<u>852.023</u>	<u>248.741</u>

(i) A 31 de dezembro de 2016, o montante registado em Prestação de Serviços respeita à faturação de agendas do MAAT para oferta a clientes realizada pela EDP Comercial.

(ii) A variação registada na rubrica de receitas de vendas de bilhetes e livros deve-se essencialmente à cobrança de entrada após a abertura em pleno do MAAT, em março de 2017.

## 23. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Subsídios do fundador</b>		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	7.312.500	7.200.000
<b>Subsídios de outras entidades</b>		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	3.510.000	3.600.000
EDP Distribuição - Energia, S.A.	2.990.000	2.900.000
	<u>13.812.500</u>	<u>13.700.000</u>

## 24. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de **Fornecimentos e serviços externos** é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Fornecimentos e serviços :</b>		
Promoção e divulgação de eventos (i)	1.959.019	2.490.142
Trabalhos especializados (ii)	1.027.826	916.503
Honorários (iii)	455.057	425.251
Manutenção, conservação e reparação de instalações	1.231.817	925.772
Limpeza, vigilância e jardinagem	1.114.963	679.705
Outros serviços (iv)	1.163.412	1.013.638
	<u>6.952.094</u>	<u>6.451.011</u>

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que ascende em 31 de dezembro de 2017 ao montante de 1.959.019 euros (2016: 2.490.142 euros), respeita a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

Exposição *Utopia/Distopia*  
Exposição *Yo Nunca He Sido Surrealista Hasta El Día De Hoy* de Carlos Garaicoa  
Exposição *Electronic Superhighway (1966 – 2016)*  
Exposição *Shadow Soundings* de Bill Fontana  
Exposição *Branco e Azul | Bai Ming - Lisboa*  
Exposição *Um Imaginário Termodinâmico* de Tomás Saraceno  
Jornal da Fundação EDP  
Escolas Solidárias Fundação EDP  
Exposição *Dos Arquivos, à Matéria, à Construção* de Fernanda Fragaiteiro  
Exposição *APQHOMÉ - MAAT* de Ana Pérez-Quiroga  
Exposição *Tensão & Conflito: Arte em Vídeo após 2008*  
Exposição *Hello Robot*  
Livro *Lumen* de Pedro Cabrita Reis

Arte Pública Fundação EDP  
Programa EDP Solidária  
Exposição *O Que Eu Sou*  
Exposição *Prémio Novos Artistas Fundação EDP*  
Exposição *Secrets to Tell* de Grada Kilomba  
Exposição *Untitled (Orchestral)* de João Onofre  
Exposição *Ordem e Progresso* de Héctor Zamora  
Exposição *Quote/UnQuote - Entre Apropriação e Diálogo*  
Exposição *On Exile* de José Carlos Teixeira  
Exposição *Artists' Film International*  
Exposição *Supergood* – Diálogos com Ernesto de Sousa  
Exposição *The Happy Show* de Stefan Sagmeister  
Exposição *Dimensões Variáveis: Artistas e Arquitetura*  
Exposição *Arquivo e Democracia* de José Maçãs de Carvalho  
Revista *Electra*

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frota (EDP Valor), no montante de 310.550 euros (2016: 219.912 euros) e os serviços de gestão de licenças, serviços jurídicos e sistemas informáticos (EDP SA), no montante de 172.008 euros (2016: 154.640 euros). Esta rubrica regista ainda os trabalhos de desenvolvimento e implementação do projecto “Escolas Solidárias” para o ano letivo 2017/2018, no montante de 91.194 euros, trabalhos respeitantes à gestão das redes sociais da Fundação EDP, monitorização de imprensa e apoio a projetos de comunicação no montante de 120.216 euros, trabalhos referentes ao apoio à gestão dos Programas EDP Solidária, nas suas diversas vertentes - Inclusão Social, Educação e Saúde no montante de 79.852 euros, serviços de gestão pedagógica e artística das Orquestras Energia Fundação EDP (Amarante, Mirandela e Murça) no montante de 46.975 euros e serviços referentes ao acompanhamento de projetos da área social na região de Trás-os-Montes e Alto Douro no montante de 20.264 euros.

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como a serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas, bem como na área do centro de estudos e documentação do MAAT. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) A rubrica Outros serviços inclui, entre outros, o montante de 101.115 euros de despesas de deslocações e estadias (2016: 156.777 euros), 29.739 euros referentes a prémios de seguros (2016: 38.942 euros), 44.510 euros de despesas de formação (2016: 77.592 euros), 45.318 euros relativos a despesas de comunicação (2016: 67.023 euros), 447.925 euros relativos a despesas com eletricidade (2016: 267.342 euros) e 89.261 euros relativos a despesas com serviços catering (2016: 99.403 euros)

## 25. Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de **Gastos com o pessoal** é analisada como segue:

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
<b>Gastos com o pessoal:</b>		
Remuneração dos órgãos sociais	24.500	41.446
Remuneração do pessoal	2.166.385	2.127.608
Encargos sobre remunerações	486.744	458.651
Prémios	314.359	294.159
Outros custos	29.586	20.401
	<u>3.021.574</u>	<u>2.942.265</u>
<b>Responsabilidades por benefícios pós-emprego:</b>		
Custos com planos de pensões	73.508	73.608
Custos com planos médicos e outros benefícios	13.571	16.138
Outros	118.008	85.966
	<u>205.087</u>	<u>175.712</u>
	<u>3.226.661</u>	<u>3.117.977</u>

Os custos com planos de pensões: incluem 6.000 euros (2016: 13.238 euros) relativos a planos de benefícios definidos (nota 19) e 67.508 euros (2016: 60.370 euros) relativos a planos de contribuição definida. Os custos com planos médicos e outros benefícios, no montante de 13.571 euros (31 de dezembro de 2016: 16.138 euros) respeitam à dotação do período, líquido de reduções do período.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foi como segue:

	<u>Dez 2017</u>	<u>Dez 2016</u>
Número médio de pessoas ao serviço	50	50

No final do período findo em 31 de dezembro de 2017, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 427.060 euros (2016: 409.486 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (nota 20).

Relativamente ao Conselho de Administração

Em cumprimento com disposto no n.º 2 do art. 11.º dos Estatutos da Fundação EDP, em 24 de Fevereiro de 2017 foi nomeado, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), após consulta do Conselho Geral e de Supervisão (CGS) da EDP, o Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia como Presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP e Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para o cargo de diretor geral da Fundação EDP, ambos para o triénio 2017-2019

Em 2 de Março de 2017, foram nomeados, pelo CGS, os membros do Conselho de Curadores, a saber Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Vasco Rocha Vieira, Dr. Dingming Zhang, Dr. Miguel Stilwell de Andrade e Dr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas (todos não remunerados). Ainda na mesma reunião foi deliberado por unanimidade, pelo CGS, a nomeação do Dr. Vasco Rocha Vieira para o cargo de Presidente do Conselho de Curadores.

Em 3 de Maio de 2017, foram deliberados os cargos de Vogais do Conselho Administrativo e dos membros do Conselho Fiscal. O Conselho Administrativo é composto por Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves, Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista, Dr. José Manuel Pereira dos Santos e Dr. Paulo Alexandre Pires Campos Costa para o mandato em curso (triénio 2017-2019) (todos não remunerados). O Conselho Fiscal é constituído por Dr. Vítor Fernandes da Conceição Gonçalves, Dr. Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira e Dr. Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho em representação da KPMG&Associados-SROC.

Relativamente ao Conselho Directivo

Em 25 de Maio de 2017, o Conselho de Administração da Fundação EDP designou para os cargos de Vogais do Conselho Directivo José Manuel Pereira dos Santos, Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas, Pedro César Clara do Carmo Gadanho, Catarina Copestake Cortez Pinto Seixas, Eduardo Rosa Silva e Sandro José Silva da Fonseca para o triénio 2017-2019 (todos não remunerados).

Apenas o presidente do Conselho Fiscal tem cargo remunerado, tendo auferido o valor de 24.500 euros durante o ano 2017 (nota 34).

## 26. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Perdas</b>		
Clientes gerais	-	100.237
Outros créditos a receber	30.017	-
<b>Reversões</b>		
Clientes gerais (i)	-327.848	-
Outros créditos a receber	-30.482	-
	<b>-328.313</b>	<b>100.237</b>

(i) O montante de 327.848 euros registado em Reversões - Clientes gerais referem-se essencialmente à atualização cambial da dívida da EIH – Energia Inovação Holding, S.A. a qual se encontra provisionada integralmente em 31 de dezembro de 2017.

## 27. Provisões

A rubrica de Provisões é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Dotação de provisão (nota 18)	2.275	20.561
Reversão de provisão (nota 18)	-165	-
	<b>2.110</b>	<b>20.561</b>

## 28. Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Outros rendimentos</b>		
Receitas de cedência de espaço	116.742	56.464
Outros rendimentos (i)	231.662	164.893
	<b>348.404</b>	<b>221.357</b>

(i) A rubrica Outros rendimentos regista a 31 de dezembro de 2017, entre outros, o montante de 446 euros referente a diferenças de câmbio. Esta rubrica inclui ainda 3.590 euros referentes a amortização da mais valia diferida dos terrenos alienados em 2013 ao Município de Lisboa para a construção Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; e 21.230 euros referente a amortização do proveito diferido relativo à exploração da Subestação elétrica Central Tejo e redes elétricas, diferidas em 2014 por um período de 30 anos. Considera ainda, 172.116 euros respeitantes a patrocínios atribuídos pela BMW Portugal, A.T. Kearney e China Three Gorges

## 29. Outros gastos

A rubrica de Outros gastos é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Outros gastos</b>		
Impostos (i)	33.090	33.036
Outros (ii)	368.614	37.559
	<b>401.704</b>	<b>70.595</b>

(i) A rubrica Impostos inclui 12.140 euros de IVA suportado (2016: 12.957 euros), 13.229 euros de taxas e licenças (2016: 16.377 euros), sendo o restante valor relativo imposto de selo e imposto único de circulação.

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2017, entre outros, 5.092 euros referentes a quotizações, 1.396 euros de abates de viaturas em leasing, 3.204 euros de coimas, 17.198 euros de serviços bancários, 4.000 euros de custos financeiros referentes ao desconto financeiro do plano de pensões e plano de cuidados médicos e outros benefícios (nota 19), 12.590 euros referentes a outros custos financeiros e 320.180 euros referentes a diferenças de câmbio de clientes.

## 30. Subsídios, Donativos e Bolsas

A Fundação EDP no cumprimento do seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2017, no montante de 3.140.867 euros (2016: 3.895.773 euros).

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

INOVAÇÃO SOCIAL		
PROJETO	ENTIDADE	2017
Programa EDP Solidária 2017		
<b>Inclusão Social</b>		
Um Novo Lar para a Autonomia	APERCIM – Associação Para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra	70.000
Adaptação, Capacitação e (IN)ergia(S) (IN) – Inclusão (S) – Social	APCVR – Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real	60.000
Reabilitação Múltipla	ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	55.000
Bolsa de Serviços da CAID	CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente	45.000
O Trabalho Inclui	Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor	40.000
Albergue Social	Cáritas Diocesana de Vila Real	40.000
Inclusão Social para maior Qualidade de Vida da População DV	Associação Promotora do Ensino dos Cegos	37.000
IN–Mouraria	GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos	30.000
Verde Lima	Associação Crescer em Confiança	30.000
VAIL – Valorizar, Aprender e Incluir	APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal	30.000
Estufa Acessível em Hidroponia	Centro Social Paroquial de Ribeirão	30.000
Fábrica de Rua	Querer Ser – Associação para o Desenvolvimento Social	30.000
Horta Pedagógica Inclusiva	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Portalegre	30.000
Programa CADIR de intervenção Precoce – Setúbal	CADIn – Neurodesenvolvimento e Inclusão	25.000
CIANO DESIGN	ANARP – Associação Nova Aurora	25.000
(Re)começo com sentido!	Associação de Beneficência Luso–Alemã	25.000
Seniores Felizes	Associação de Solidariedade Santo André de Codosso	25.000
Mil e Um Fios	Associação Apojovi	25.000
Sala Snoezelen: a "Entrada Num Mundo Mágico"	Lar Marista de Ermesinde	24.000

Fundação EDP  
Notas às Demonstrações Financeiras  
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Andebol – Cidadãos Privados de Liberdade: Estabelecimentos Prisionais e Centros Educativos	Federação de Andebol de Portugal	21.800
Sala C+	SCMPR – Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua	18.000
GIS – Gabinete Itinerante de Saúde	Associação Plano I	13.250
<b>Educação</b>		
Casa do Regalo	Associação Global Platform for Syrian Students/Plataforma Global para os Estudantes Sírios	12.000
<b>Saúde</b>		
Dar Tempo à Vida	Instituto Nacional de Emergência Médica	280.000
Melhoria da Via Verde Coronária da Cardiologia de Intervenção	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	200.000
Via Verde Coronária, uma Via Verde para a Vida	Centro Hospitalar de Lisboa Central	200.000
Unidade de Cardiologia de Intervenção – Projeto de Modernização	Centro Hospitalar Lisboa Norte	200.000
Consolidação da Rede de Angioplastia Emergente no Alentejo Requalificação das Salas de Angiografia	Hospital do Espírito Santo de Évora	165.000
<b>Projetos Identidade EDP</b>		
<b>Arte e Cultura</b>		
<b>Arte Pública FEDP</b>		
Voltagem	Rede Inducar	20.000
EnergizArte	Município de Braga	15.000
<b>Educação</b>		
<b>Orquestras Energia</b>		
Orquestra Energia Fundação EDP Amarante	Centro Cultural de Amarante	30.000
Orquestra Energia Fundação EDP Mirandela	Artemir	30.000
Orquestra Energia Fundação EDP Murça	Artemir	30.000
<b>Iniciativas de Interesse Meritório</b>		
Adopte um Hospital	Operação Nariz Vermelho	12.500
PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados	JRS Portugal	12.500
<b>Outros</b>		
Pedrogão Grande	EDP Serviço Universal	3.333
<b>TOTAL</b>		<b>1.939.383</b>
<b>CULTURA</b>		
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>2017</b>
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	300.000
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	125.000
Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	100.000
Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	75.000
Representação Oficial de Portugal na 57ª Exposição Internacional de Arte – Bienal de Veneza 2017	Direção Geral das Artes	70.000
Mecenas Principal da Programação	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42.000
Mecenas Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000
Mecenas do Dia Mundial da Música	Fundação Casa da Música	20.000
Bolsas de Estudo Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500
Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística	8.000
Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	Althum	7.500
Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP	Fundação Mário Soares	7.000
Apoio à contratação da maestrina	Coro EDP	6.144
Festival Fuso de Vídeo Arte	Horta Seca – Associação Cultural	5.000
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000
<b>TOTAL</b>		<b>850.144</b>
<b>MUSEU/PROGRAMAÇÃO</b>		
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>2017</b>
PEMAAT – Programa de Estágios da Fundação da Juventude – 21.ª e 22.ª Edições	Fundação da Juventude	315.340
Grande Prémio Fundação EDP Arte	Artur Barrio	50.000
Prémio Novos Artistas Fundação EDP	Claire de Santa Coloma	20.000
<b>TOTAL</b>		<b>385.340</b>
<b>COMUNICAÇÃO</b>		
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>2017</b>
ARCO Lisboa 2017	IFEMA – Feria de Madrid	92.250
Prémios Tripla	ESCS – Escola Superior de Comunicação Social	7.000
Arte Pública FEDP – Evento de Instagramers TMAD	Município de Alfândega da Fé	1.000
<b>TOTAL</b>		<b>100.250</b>
Anulação de donativos de projetos de anos anteriores		-142.632
Outras Regularizações		8.382
<b>TOTAL</b>		<b>3.140.867</b>

O número de pessoal cooperante, número de voluntários e beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP nas diversas geografias onde a EDP está presente, encontra-se mencionado no relatório de gestão da Fundação EDP.

### 31. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
<b>Gastos</b>		
Activos fixos tangíveis (nota 7)	1.228.123	565.339
	<b>1.228.123</b>	<b>565.339</b>
<b>Compensação de amortizações</b>		
Amortização de subsídio ao investimento (i)	-657.183	-50.572
	<b>570.940</b>	<b>514.767</b>

(i) Em 2017, a rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização da comparticipação do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e EDP Distribuição S.A. (nota 17).

### 32. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de **Juros e rendimentos similares obtidos** é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Juros obtidos (i)	5.416	45.376
	<u>5.416</u>	<u>45.376</u>

(i) A rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo (nota 6).

### 33. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de **Juros e gastos similares suportados** é analisada como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Juros suportados (i)	2.261	3.054
	<u>2.261</u>	<u>3.054</u>

(i) A rubrica Juros suportados regista a 31 de dezembro de 2017, os juros de contratos de locação financeira, no montante de 2.261 euros (2016: 3.054 euros).

### 34. Divulgação das partes relacionadas

A remuneração a órgãos sociais no período resume-se como segue:

	Dez 2017	Dez 2016
Conselho Fiscal/Conselho de Administração	24.500	41.446
ROC	9.400	9.400
	<u>33.900</u>	<u>50.846</u>

As transações entre partes relacionadas no ano 2017 apresentam-se como segue:

Fundador	Gastos	Rendimentos	
	Gastos	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
EDP Energias de Portugal, S.A.	254.807	47.934	7.312.500
<b>Outras partes relacionadas</b>			
EDP Produção, S.A.	8.438	3.402	3.510.000
EDP Distribuição, S.A.	10.706	967	2.990.000
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	1.027	-
EDP Comercial, S.A.	476.178	369	-
EDP Inovação, S.A.	-	6.986	-
Sávida, S.A.	7.442	-	-
EDP Valor, S.A.	328.427	-	-
	<u>1.085.998</u>	<u>60.685</u>	<u>13.812.500</u>

As transações entre partes relacionadas no ano 2016 apresentam-se como segue:

Fundador	Gastos	Rendimentos	
	Gastos	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
EDP Energias de Portugal, S.A.	292.302	17.440	7.200.000
<b>Outras partes relacionadas</b>			
EDP Produção, S.A.	-	-	3.600.000
EDP Distribuição, S.A.	-	-	2.900.000
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-217	999	-
EDP Serviço Universal, S.A.	41.199	-	-
EDP Comercial, S.A.	242.064	3.690	-
EDP Inovação, S.A.	-	635	-
Sávida, S.A.	15.376	-	-
EDP Valor, S.A.	230.919	-	-
	<u>821.643</u>	<u>22.764</u>	<u>13.700.000</u>

Os saldos com partes relacionadas no ano 2017 apresentam-se como segue:

Fundador	Ativos		Passivos	
	Clientes	Outros créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
EDP Energias de Portugal, S.A.	2.025	6.781.362	-50.980	2.089
<b>Outras partes relacionadas</b>				
EDP Produção, S.A.	-	2.613.542	10.185	-
EDP Distribuição, S.A.	-	2.886.297	-29.124	19.744
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	9.527	8.581
EDP Comercial, S.A.	-	-5.956	1.035.897	-
Sávida, S.A.	-	4.768	1.302	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	-1.383	5.000	-
EDP Valor, S.A.	-	-120	81.807	442
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	40	-	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	300	-	-
EDP Inovação, S.A.	-	-453	-	-
	<u>2.025</u>	<u>12.278.397</u>	<u>1.063.614</u>	<u>30.856</u>

Os saldos com partes relacionadas no ano 2016 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos	
	Clientes	Outros créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
<b>Fundador</b>				
EDP Energias de Portugal, S.A.	9.191	752.914	75.805	25.777
<b>Outras partes relacionadas</b>				
EDP Produção, S.A.	-	355.080	17.107	266.718
EDP Distribuição, S.A.	-	401.734	-23.994	374.384
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	-	7.816
EDP Comercial, S.A.	4.539	-	1.018.261	2.413
Sávida, S.A.	-	-329	3.844	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	-	10.000	3.358
EDP Valor, S.A.	-	147	7.172	187.153
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	300	-	-
EDP Inovação, S.A.	-	-	-	453
	<u>13.730</u>	<u>1.509.846</u>	<u>1.108.195</u>	<u>868.072</u>

### 35. Passivos Contingentes

Os passivos contingentes cuja probabilidade de perda é graduada como possível não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliados. A Fundação EDP é parte num processo judicial interposto por uma entidade terceira que reclama uma indemnização no montante de 200.000 euros relativamente ao qual foi apresentado pedido de reconversão. O risco de perda associado a este litígio é graduado como possível.

### 36. Compromissos

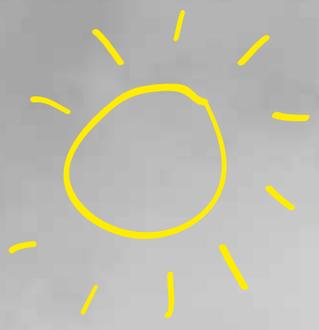
Os compromissos assumidos pela Fundação EDP perante os seus fornecedores no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ascendem ao montante de 20.907.048 euros à data de 31 de Dezembro de 2017. Estes compromissos encontram-se cobertos na sua totalidade pelo protocolo mecénico assinado entre a Fundação EDP, o seu fundador e as empresas nucleares do Grupo no qual estas assumem a totalidade dos custos da obra.

### 37. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos ou requeiram divulgação nas demonstrações financeiras da instituição.



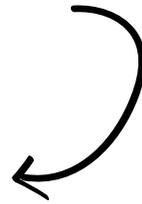




**LIVING SUN**

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*



# **RELATÓRIO CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES**



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício Monumental - Av. Praia da Vitória, 71 - A, 8º  
1069-006 Lisboa - Portugal  
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação EDP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 80.205.152 euros e um total de fundos patrimoniais de 66.491.063 euros, incluindo um resultado líquido de 1.050.019 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Lisboa, 28 de Março de 2018

---

**KPMG & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)**  
representada por  
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da  
**Fundação EDP**

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação EDP, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no período.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

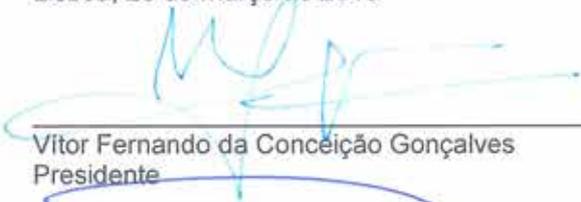
Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a actividade desenvolvida neste ano e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.

Apreciamos a Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

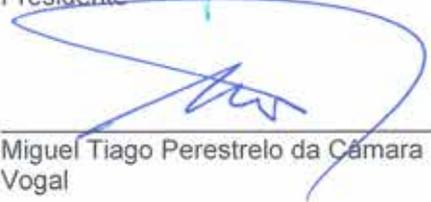
Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 28 de março de 2018



---

Vitor Fernando da Conceição Gonçalves  
Presidente



---

Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira  
Vogal

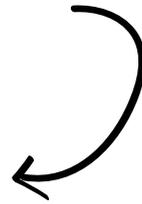


---

**KPMG & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)**  
representada por  
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

**THE**  
**LIVING ENERGY**  
**BOOK**

by *edp*



# **CONTACTOS**

Fundação EDP

Av. Brasília, Central Tejo

1300-598 Lisboa

Portugal

Telf.: + 351 21 002 81 30

Contatos online: [www.fundacaoedp.pt](http://www.fundacaoedp.pt)

E-mail: [fundacaoedp@edp.pt](mailto:fundacaoedp@edp.pt)

fundação *edp* 